

APRESENTAÇÃO

O I Simpósio de Saúde Coletiva, intitulado “Educação e Saúde potencializando a Participação Popular e a Intersetorialidade”, aconteceu em novembro de 2019, foi idealizado pelo Núcleo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUPESC e contou com o apoio do Centro de Ciência Biológicas da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande/Paraíba.

O evento buscou dá visibilidade ao trabalhador invisível, “saindo” dos “muros” duros e acadêmicos da Universidade por meio da Educação Popular, valorização da pessoa na sua singularidade e pluralidade, permitir a vez e voz as pessoas vulneráveis.

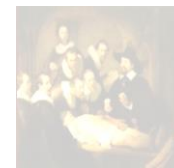
Foram realizadas discussões de temáticas importantes que não estão nos Projetos Pedagógicos, mas, são essenciais para o processo de ensino aprendizagem dos futuros profissionais da saúde, da educação, das exatas, das humanas, dentre outras áreas, porque a Interprofissionalidade é necessária e urgente!

A educação deve acontecer para além de um currículo “conteudista”. Nos dias que aconteceu o evento aprendemos com o Jardineiro do CCBS, com as catadoras de lixo da ARENSA, com o Gerente da Feira Central de Campina Grande, com o eletricitista do CCBS, com os usuários do CAPS, com os discentes dos cursos de (enfermagem, medicina e Psicologia) que participaram de oficinas, canto, organização e muitas outras atividades.

As Rodas de Conversa foram regada a café com prosa e proporcionaram discussões produtivas, que contribuíram para o aprendizado e desdobramentos, com temáticas necessárias e instigantes:

Roda de Conversa: Interações necessárias entre a Universidade- Gestão- Serviço e

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



Controle Social;

Roda de Conversa: Dialogar é preciso! Saúde e Meio ambiente;

Roda de Conversa: Dialogar é preciso! A violência e a Interface com a Saúde Coletiva;

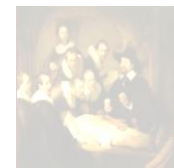
Além das rodas de conversas foram realizadas oficinas com temáticas importantes e necessárias, à saber: Contoterapia; Conservar para não faltar: Reduzir, reutilizar, reciclar; Auriculoterapia; Boas práticas de Atenção ao parto e ao nascimento; Medicalização na vida universitária; Não é sobre morrer é como quero viver até lá: Cuidados paliativos na Atenção Primária; Música, ritmo e movimento: O cuidado que atravessa o corpo e transforma a alma; Fitoterapia: As possibilidades de inserção na Atenção Básica.

Acreditamos que o I Simpósio de Saúde Coletiva teve um grande êxito posto que, 250 participantes tiveram a oportunidade de viver e vivenciar ao longo dos três dias de evento debates, palestras, oficinas, práticas integrativas que foram ofertadas nos espaços, e sobretudo a oportunidade da aproximação com muitas pessoas que não estão nos espaços acadêmicos, mas nos ensinaram com suas vivências diárias, pessoas invisíveis que se tornaram visíveis nesses três dias de evento.

Essa edição contém a publicação dos 50 resumos, que representa um compilado dos registros dessa ebulição de saberes. Desejamos a todos e todas uma excelente leitura, e que essa publicação sirva para uma aproximação com as temáticas da Saúde Coletiva, que ao mesmo tempo que é singular se faz plural!

Prof. Dra. Gisetti Corina Gomes Brandão – Líder do NUPESC

Prof. Dra. Kleane Maria da Fonseca Azevedo Araújo – Vice-Líder do NUPESC



PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZADO NO CURSO DE ODONTOLOGIA EM PATOS – PB

HEALTH EDUCATION PRACTICE IN THE COMMUNITY AS NA LEARNING INSTRUMENT IN THE DENTISTRY COURSE IN PATOS-PB

Samara Crislâny Araújo de Sousa¹, Débora Rochelly Alves Ferreira²

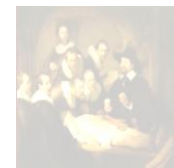
¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande – Campus Patos, samaracrislany06@gmail.com.

²Professora Orientadora, Doutora, Universidade Federal de Campina Grande – Campus Patos, d_rochelly@yahoo.com.br.

RESUMO

Abordar cuidados com saúde se faz necessário nas sociedades hodiernas e a universidade pode e deve participar nesse processo abordando práticas de educação em saúde nas diversas comunidades. Objetivou-se relatar a experiência da ação de educação em saúde da disciplina Saúde Coletiva I do curso de Odontologia da UFCG na atividade do Projeto Calouros Humanos numa comunidade assistida pela Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora das Neves - Patos - PB. A ação de educação em saúde foi realizada com crianças e pais da referida comunidade. Ocorreu planejamento, discussão prévia das atividades e divisão da turma em três eixos: Financeiro, Crianças e Pais, O Eixo Financeiro captou recursos para fomentar a compra de brinde para os pais, escova, creme dental e lanche para as crianças. O Eixo

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



das Crianças trabalhou práticas lúdicas utilizando imagens com temas em saúde, brincadeiras sobre bons hábitos alimentares e escovação eficiente. O Eixo dos Pais abordou em mini palestras higiene pessoal, alimentação saudável das crianças, ressaltando a importância das boas práticas de higiene e alimentação. Foi servido lanche para as crianças, em seguida elas receberam escova e creme dental para o momento da escovação monitorada pelos discentes orientando a prática adequada da escovação. A prática de educação em saúde realizada foi de grande importância para a comunidade assistida por promover educação em saúde de forma simples como também para o crescimento profissional e pessoal dos discentes do primeiro período da graduação em odontologia por abordar conhecimento técnico, práticas humanizadas e envolvimento com a comunidade.

Palavras-chave: comunidade, ensino, estudantes, promoção da saúde.



RISCO DE AGRAVOS À SAÚDE ÚNICA - ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E ABANDONO NO MUNICÍPIO DE PATOS – PB

RISK OF HAZZARDS TO ONE HEALTH - ANIMALS IN A SITUATION OF VULNERABILITY AND ABANDONMENT IN THE MUNICIPALITY OF PATOS – PB

Débora Rochelly Alves Ferreira¹

¹Doutora, Universidade Federal de Campina Grande – Campus Patos, d_rochelly@yahoo.com.br.

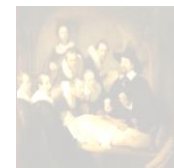
RESUMO

Animais em situação de abandono são realidade em diversas cidades do Brasil. Considerando a Saúde Única referida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) é necessário atentar para estas populações por serem facilmente fonte de infecção em diversas zoonoses, provocarem mordeduras, causarem acidentes automobilísticos e serem vítimas de maus-tratos, envenenamento ou outros agravos em decorrência da situação de abandono e vulnerabilidade. Objetiva-se relatar a situação de vulnerabilidade e abandono de animais de rua e fazer uma reflexão sobre o risco de agravos à saúde e bem-estar de pessoas e dos animais em Patos – PB. O presente resumo procede da observação pontual de animais em condição de abandono nas vias públicas do município de Patos - PB. As observações foram a partir de visualização por conveniência *in loco* e fotografias de animais abandonados nas vias públicas do município. Populações de animais em grupo ou isolados são avistados nos diversos bairros do município. Existe risco de transmissão de zoonoses, pois não há controle da população que oscila visto às condições locais. Alguns animais em grupo adquirem comportamento de matilha podendo se tornar agressivos, favorecendo aos agravos por mordedura e acidentes automobilísticos. Em Patos inexistem Políticas Públicas municipais para controle de



animais, tampouco campanhas para controle de natalidade ou educação em saúde para orientar a população sobre guarda responsável. Nesse contexto, é necessário que os gestores percebam que estas são demandas urgentes que impactam diretamente a saúde humana, animal e ambiental e que Políticas Públicas específicas mudarão essa realidade.

Palavras-chave: saúde pública, mordedura, maus-tratos, vigilância em saúde.



HANSENÍASE NO CONTEXTO DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE/PARAÍBA

HANSENIASIS IN THE CONTEXT OF THE LARGE CAMPINA HEALTH MICRO-REGION /PARAÍBA

Cristiane Martins Borborema de Melo¹, Kleane Maria da Fonseca Azevedo Araújo²

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, crismartinsmelo@hotmail.com.

²Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, kleanemaria@yahoo.com.br.

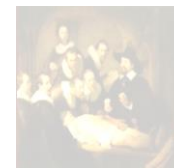
RESUMO

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, negligenciada, incapacitante se não tratada oportunamente. Apresenta alta incidência em algumas regiões, a exemplo do Nordeste do Brasil. Assim, torna-se relevante estudos epidemiológicos que monitorizem o progresso de eliminação da doença nos diversos espaços. O objetivo deste estudo foi caracterizar o comportamento epidemiológico da hanseníase na microrregião de Campina Grande/Paraíba, no período de 2008 a 2017. Trata-se de um estudo ecológico de tendência temporal. A população foi composta por casos novos de hanseníase extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Utilizou-se o cálculo do indicador da taxa de detecção. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande/PB, parecer no CAAE 54682416.2000.5182. No período analisado foram registrados 853 casos novos de hanseníase na microrregião de saúde de Campina Grande, o que representa uma incidência média de hanseníase de 9 casos por 100 mil habitantes, classificada em média endemidade. A curva temporal apresenta variação cíclica, a maior taxa de detecção foi registrada no ano de 2013 (12,63/100 mil habitantes) e a menor em 2015



(5,02/100 mil habitantes), entretanto a partir de 2015 a incidência apresenta tendência crescente até 2017. Os resultados apontam crescimento do número de casos da doença nos últimos dois anos. Dessa forma, ações de diagnóstico precoce e tratamento oportuno, bem como, busca ativa e educação em saúde devem ser fortalecidas pelos serviços de saúde, a fim de romper com a cadeia de transmissibilidade e controlar a doença.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Doenças endêmicas.



A LEITURA E A ESCRITA PROMOVEDO A AUTONOMIA, INDEPENDÊNCIA E EMPODERAMENTO NAS CRIANÇAS

READING AND WRITING PROMOTING AUTONOMY, INDEPENDENCE AND EMPOWERMENT IN CHILDREN

Vivian Vieira Silva¹; Viviane Albino Vieira², Gisetti Corina Gomes Brandão³

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, vivianvieira025@gmail.com.

²Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, vivianeeduc@hotmail.com.

³Professora orientadora: Enfermeira, doutora, docente da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, gisettibrandao@gmail.com.

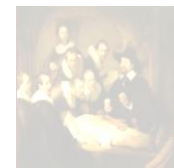
RESUMO

A leitura e a escrita na Educação Infantil constituem a base para a formação cidadã e maior convívio social. O projeto possui o objetivo de relatar uma vivência sobre a construção de um livro de autoria infantil a fim de estimular a autonomia, independência e empoderamento das crianças. Trata-se de um relato de experiência que ocorreu nos meses outubro e novembro do ano de 2018, no município de Queimadas-PB, em uma escola municipal do 1o ano do Ensino Infantil. Em sala de aula leu-se o conto “A pequena vendedora de fósforos”, debatido acerca dos direitos das crianças. Após a leitura os alunos iniciaram a produção de um livro que relacionou sua história com a personagem do conto. Foi realizado um evento na escola que contou com a participação da família dos “pequenos autores”. Observou-se durante esse processo que, por meio da confecção do livro, as crianças puderam estimular sua criatividade e seu raciocínio, uma vez que precisaram criar uma ordem lógica para o entendimento da história e que relacionasse a personagem do conto com sua vida. Também foi notável



a sensação de autonomia que o “aprender a ler” proporcionou, a felicidade e o desejo de aprender cada vez mais. Conclui-se que o aprender a ler e escrever influencia na saúde do indivíduo a partir do momento que o colocamos como ser social, sendo perceptível o desenvolvimento da independência, proporcionada pelo contato com essas práticas em meio a uma sociedade que, de fato, exige.

Palavras-chave: Criança, Leitura, Empoderamento.



IMPORTÂNCIA DA ESCUTA DIRETA EM PESQUISAS QUALITATIVAS NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IMPORTANCE OF DIRECT LISTENING IN QUALITY RESEARCH IN PRIMARY

HEALTH CARE: EXPERIENCE REPORT

Renata Ferreira de Araújo¹, Karén Kelyany Duarte Costa², Francilene Maciel Ferreira da Silva³; Mauricelia Macario Alves⁴.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e bolsista de Iniciação Científica CNPq/UEPB, renataafaraujo@email.com.

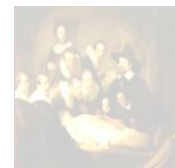
²Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, karenkelyaanny@gmail.com.

³Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, francilenemaciel8@gmail.com.

⁴Graduada em Ciências Biológicas pela UEPB, Mestre em Ecologia e Conservação-UEPB e Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, mauriceliamacarioa@gmail.com.

RESUMO

Estudos na área da enfermagem devem considerar a complexidade e a diversidade do ser humano, do ponto de vista das suas vivências sociais, para assim contribuir para melhor compreensão das práticas em saúde. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da escuta direta em entrevista com idosos na Atenção Primária à Saúde e a importância da produção desses dados em pesquisas qualitativas. O estudo proposto trata de um relato de experiência de uma investigação na APS, no qual as



pesquisadoras apresentaram sua experiência com idosos, tendo como suporte a entrevista semiestruturada e a escuta direta dessa população. A análise propôs questões e indicou relevâncias a partir do que as pesquisadoras expressaram acerca da ética em seus relatos de pesquisa qualitativa, referentemente às relações do pesquisador com o sujeito pesquisado e com os fatores relacionados à problemática. Assim, no processo avaliativo a escuta direta da própria população idosa, que busca e recebe os cuidados à saúde, torna-se um meio de extrema relevância para o alcance da adequação das suas necessidades subsidiando o processo de decisão compartilhada, a reorganização do processo de trabalho e das práticas profissionais, a recondução de recursos e a readequação das ações de saúde. A escuta da percepção deste grupo de indivíduos proporciona uma reflexão sobre a assistência em saúde prestada e gestão, buscando a garantia de uma assistência integral qualificada.

Palavras-chave: Pesquisa Qualitativa, Atenção Primária à Saúde, Avaliação de Serviços de Saúde.



INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM NUMA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA NO PUERPÉRIO

NURSING INTERVENTIONS IN A QUALIFIED CARE IN PUERPERIUM

Renatha Alydja Arruda Fernandes de Lima¹, Kalyanne Mayara Luna Alves², Mayara do Nascimento Tavares³, Vitória Kelly Mendes Vieira Neri⁴, Elisângela Braga de Azevedo⁵.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, renathaalydjaa@gmail.com.

²Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, kaly.luna.alves@gmail.com.

³Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, may.nascimentoals@gmail.com.

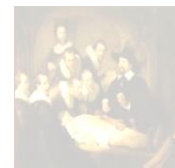
⁴Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, vitoriakelly1616@gmail.com

⁵Professor orientador: Enfermeira. Doutora em enfermagem PPGENF/ UFPB. Docente do Centro Universitário UNIFACISA, elisangelaaz@yahoo.com.br

RESUMO

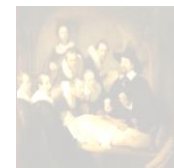
Introdução: Puerpério é caracterizado pelo período após o parto, tendo duração em torno de 5 a 6 semanas. A mãe passa por modificações hormonais, físicas e emocionais, sendo necessário cuidados que garantam a saúde materna e neonatal em todas as dimensões, tornando-se fundamental as intervenções da enfermagem na prevenção de complicações, contribuindo para um melhor conforto físico e emocional.

Objetivo: Analisar de acordo com a literatura científica como tem sido as intervenções da enfermagem a puérpura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando banco de dados científicos Lilascs, Scielo e BVS, buscando publicações de



2014 a 2019. **Resultados:** De acordo com os estudos, foram identificados 19 artigos que ressaltam o cuidado da enfermagem como essencial e indispensável durante o período gestacional e no pós-parto, porém, observa-se que a assistência neste período ainda é negligenciada por centralizar-se apenas no recém-nascido ou essas atribuições passam a ser delegadas para que outros profissionais exerçam, resultando na escassez de informações prestadas pelos enfermeiros e numa assistência que influencia a insegurança da mulher em exercer seu papel materno, aumentando a possibilidade de agravos e riscos para mãe/filho. **Conclusão:** Mediante os estudos, foi possível identificar que enfermeiro deve realizar planos de cuidados com bases específicas na prevenção e promoção de complicações a saúde da puérpura, atendendo suas necessidades físicas e psicossociais, implementando visitas domiciliares junto à equipe de saúde da atenção básica e utilizar a SAE como ferramenta de autonomia do enfermeiro para práticas e competências científicas, garantindo o cuidado necessário e possibilite uma enfermagem qualificada.

Palavras-chave: Período pós-parto; Enfermagem; Atenção Primária a Saúde.



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL NO CONTEXTO DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

PRIMARY HEALTH CARE IN BRAZIL IN CONTEXT OF ZIKA CONGENITAL SYNDROME: A REFLECTIVE ANALYSIS

*Danilo Erivelton Medeiros Dias¹, Taynah Neri Correia Campos², Matheus Figueiredo
Nogueira³*

¹Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, demdias_show@hotmail.com.

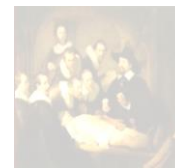
²Graduada pelo curso de Enfermagem, Centro Universitário Facex- UNIFACEX, Mestranda em Saúde Coletiva na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, taynahneri@hotmail.com.

³Professor Orientador: Enfermeiro (FSM). Mestre em Enfermagem (UFPB). Doutor em Saúde Coletiva (UFRN), matheusnogueira.ufcg@gmail.com

RESUMO

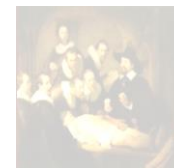
Dentre as anomalias congênitas em fetos advindas do contágio da ZIKA na gestação, a de maior destaque é a microcefalia, porém outras manifestações têm sido relacionadas (anormalidades neurológicas, auditivas, visuais) sugerindo assim uma nova síndrome congênita: Síndrome Congênita do Zika vírus – SCZV. Este estudo tem como objetivo refletir sobre o contexto da SCZV dentro da Atenção Primária no Brasil. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Atenção Primária a Saúde; Anormalidades Congênitas; Infecção pelo Zika vírus; Zika vírus. Os resultados apontam que a APS apresenta dois aspectos distintos e interdependentes: é uma estratégia de organização e reorganização dos sistemas de saúde, e também um modelo de mudança da prática clínico-assistencial dos profissionais de saúde. Damos destaque

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersetorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



aos atributos derivados da APS em uma perspectiva do manejo da SCZV, onde tem a família como sujeito da atenção. Enquanto que a orientação comunitária pressupõe o reconhecimento das necessidades familiares dos portadores da SCZV em função do contexto biopsicossocial. Desse modo, a família tem papel fundamental no acompanhamento e desenvolvimento da criança participando de todos os planejamentos das ações. A reorganização da atenção primária é considerada uma alternativa de ação para o alcance de objetivos de universalização, equidade e integralidade, a qual a atenção seja centrada na família. Conclui-se que a APS ainda enfrenta muitos desafios para que possa desempenhar seu papel de organizadora do sistema e coordenadora do cuidado em saúde para o público com SCZV.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde; Anormalidades Congênitas; Infecção pelo Zika vírus; Zika vírus.



PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS POR PRIMÍPARAS NA AMAMENTAÇÃO

MAIN CHALLENGES FOUND BY FIRST BREASTFEEDING

Mayara do Nascimento Tavares¹, Kalyanne Mayara Luna Alves², Renatha Alydja Arruda Fernandes de Lima³, Vitória Kelly Mendes Vieira Neri⁴, Rayli Maria Pereira da Silva

¹Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, may.nascimentoals@gmail.com.

²Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, kaly.luna.alves@gmail.com.

³Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, renathaalydjaa@gmail.com.

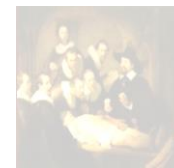
⁴Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, vitoriakelly1616@gmail.com.

⁵Professor orientador: Enfermeira obstétrica, Centro Universitário UNIFACISA - PB, raylipsilva@gmail.com.

RESUMO

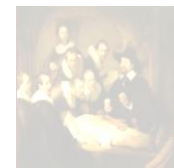
Introdução: O aleitamento materno é a principal forma de alimentar o bebê nos primeiros meses de vida, ele apresenta inúmeras vantagens para a mãe e filho. Evidências científicas demonstram que o desmame precoce acontece principalmente em mulheres primíparas, visto que, algumas dificuldades são encontradas durante o período da amamentação, como pega incorreta, dor e sentimento de desesperança.

Objetivo: Analisar os principais desafios encontrados por primíparas na amamentação, identificando possíveis lacunas em seu arcabouço teórico-conceitual. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa tendo como seleção os artigos científicos das bases



SciELO, Periódicos Capes, LILACS e BVS, utilizando como critério de inclusão artigos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, no período de 2011 a 2019 e com o critério de exclusão aqueles que não abordassem o tema proposto, totalizando 41 artigos. **Resultados:** Com base nos artigos selecionados, destaca-se que as dificuldades das puérperas primíparas durante a amamentação são evidentes, quando a rede de apoio é insuficiente e não recebem orientação do enfermeiro de modo a sanar dúvidas durante seu pré-natal. Desta forma, sobre as dificuldades na amamentação foram encontrados 13 estudos demonstrando que a principal dúvida era sobre pega correta, 16 falam sobre dor nas mamas no período da amamentação e 12 sobre sentimento de desesperança. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro é imprescindível na gestação, parto e puerpério, pois através de orientações, realizações de atividades educativas e grupos de apoio, as mulheres sentem-se seguras para o puerpério e amamentação, diminuindo a ansiedade e outros fatores que contribuem para o desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Puerpério, Recém-Nascido, Atenção Primária a Saúde.



MATERIAL INSTRUCIONAL COMO FACILITADOR DA EDUCAÇÃO EM

SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INSTRUCTIONAL MATERIAL AS A FACILITATOR OF HEALTH EDUCATION: EXPERIENCE REPORT

*Mauricelia Macario Alves¹, Francilene Maciel Ferreira da Silva², Karén Kelyany Duarte
Costa³, Renata Ferreira de Araújo⁴*

¹Graduada em Ciências Biológicas pela UEPB, Mestre em Ecologia e Conservação - UEPB, Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, e bolsista do PET Saúde interprofissionalidade/UEPB, mauriceliamacarioa@gmail.com.

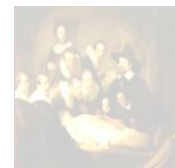
²Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, francilenemaciell8@gmail.com.

³Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, karenkelyaanny@gmail.com.

⁴Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e bolsista de Iniciação Científica CNPq/UEPB, renataafaraujo@email.com.

RESUMO

Este trabalho objetivou contribuir para a promoção de saúde com mulheres, usuárias da Atenção Primária de saúde, a partir da confecção e utilização de material educativo instrucional que simula seios, tipos de mamilos e a pega correta no momento da amamentação. A proposta é relatar uma experiência da necessidade da exposição de novos artifícios para reformular as rodas de conversa na Estratégia de saúde da Família. Para tanto, o material instrucional foi desenvolvido com o intuito de facilitar a interação e a troca de conhecimentos, de modo que permitisse uma reflexão e um



diálogo, que por sua vez, conscientizasse as mulheres de que todas são capazes de amamentar, contudo, cada uma a sua maneira e no seu tempo fisiológico. Ademais, àquelas que não se enquadravam no modelo fisiológico de lactante foram empoderadas através de escuta qualificada e orientações humanizadas sobre a influência do ambiente, do estilo de vida e, principalmente do apoio familiar no ato da amamentação. É importante salientar que o material educativo foi uma estratégia que proporcionou protagonismo as mulheres participantes da educação em saúde, pautando-se nas suas vivências e experiências e minimizando a distância entre o que precisávamos, enquanto equipe de saúde, informar e o que de fato as mulheres gostariam de saber na singularidade de cada situação real de vida.

Palavras-chave: Material Educativo Instrucional, Promoção de saúde, Atenção Primária de Saúde.



IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS: DIABETES MELLITUS

IMPORTANCE OF PHARMACEUTICALS IN TREATMENT OF CHRONIC DISEASES: DIABETES MELLITUS

*Helena Kelly Santos Ferreira¹, Bianca Pontes da Silva², Lívia Beatriz Nunes de Farias³,
Suênia Carvalho Marques⁴, Rômulo Moreira dos Santos⁵*

¹Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
helenakelly-santos@hotmail.com.

²Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
biancaapontes13@gmail.com.

³Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
liviabeatriz.3@gmail.com.

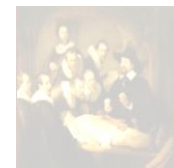
⁴Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
sueniamarques07@gmail.com.

⁵Professor orientador: Mestre, UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
romulo.santos@maisunifacisa.com.br.

RESUMO

Introdução: O sistema público de saúde brasileiro tem um papel importante na prestação de cuidados de saúde para pacientes portadores de diabetes. Os farmacêuticos são elementos-chave nesse processo, gerando melhores resultados da terapia, através da assistência direcionada ao uso racional dos medicamentos.

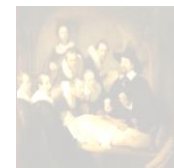
Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre informações acerca da importância do farmacêutico no tratamento do Diabetes mellitus. **Métodos:** Os dados foram obtidos nas bases de dados SCIELO e LILACS utilizando os descritores: *pharmaceutical* AND



diabetes; compreendendo um período de 2009 a 2019, foram encontrados 45 artigos relacionados ao tema, dos quais 5 estudos foram considerados relevantes.

Resultados: A Diabetes mellitus é uma doença que causa complicações macro e microvasculares, resultando em consequências clínicas, financeiras e sociais para o paciente e sistema de saúde, comprometendo a produtividade, qualidade de vida e sobrevivência dos indivíduos. O medicamento assume papel central no tratamento, e a presença do farmacêutico utilizando de ferramentas, estabelecendo uma relação de respeito e empatia, torna-se imprescindível para o monitoramento e gerenciamento da doença, buscando alcançar resultados satisfatórios para saúde do paciente. O profissional farmacêutico vem sendo reconhecido como parceiro potencial nas atividades de saúde pública, demonstrando sua utilidade e conhecimento em diversas áreas, como o acompanhamento farmacoterapêutico e educação em saúde visando a melhoria e qualidade no atendimento. **Conclusão:** Diante disso, é importante ressaltar que as unidades de saúde deveriam ter o profissional farmacêutico presente diariamente nas unidades básicas a fim de esclarecer dúvidas e colaborar com a melhora da saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Cuidado, Diabetes, Farmacêutico.



IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA PACIENTES COM PROBLEMAS RENAIIS

IMPORTANCE OF PHARMACEUTICAL ASSISTANCE FOR PATIENTS WITH RENAL PROBLEMS

*Lívia Beatriz Nunes de Farias¹, Bianca Pontes da Silva², Helena Kelly Santos Ferreira³,
Suênia Carvalho Marques⁴, Rômulo Moreira dos Santos⁵*

¹Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
liviabeatriz.3@gmail.com.

²Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
biancaapontes13@gmail.com.

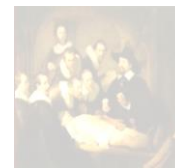
³Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
helenakelly-santos@hotmail.com.

⁴Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
sueniamarques07@gmail.com.

⁵Professor orientador: Mestre, UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
romulo.santos@maisunifacisa.com.br.

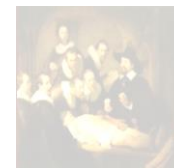
RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica é um problema sério de saúde pública que acomete principalmente pessoas idosas, pelo fato destas utilizarem muitos medicamentos e possuírem múltiplas comorbidades. Nesse contexto, a assistência farmacêutica constitui um dos sistemas de apoio das redes de atenção à saúde, juntamente com o sistema de apoio diagnóstico e terapêutico e os sistemas de informação em saúde, com foco na garantia do acesso e do uso racional de medicamentos. **Objetivo:** Destacar, através de uma revisão bibliográfica, a importância



da assistência farmacêutica para pacientes com problemas renais. **Metodologia:** Os dados foram obtidos através das bases de dados SCIELO, PUBMED e MEDLINE, utilizando-se os descritores: *pharmaceutical care*, *patients and kidney problems*, compreendendo artigos dos últimos dez anos. Foram encontrados 65 artigos relacionados ao tema, dos quais 7 artigos foram considerados relevantes. **Resultados:** Problemas relacionados a medicamentos são altamente prevalentes em pacientes com problemas renais. A assistência farmacêutica vem com o objetivo de proporcionar uma melhora na qualidade de vida desses pacientes, utilizando do acompanhamento farmacoterapêutico e contribuindo de forma significativa junto a equipe multidisciplinar, no que se refere a adesão aos medicamentos, alterações de doses adequadas as suas necessidades ou monitoramento de parâmetros laboratoriais. O farmacêutico está intimamente envolvido no cuidado ao paciente de forma a garantir um tratamento seguro e de qualidade. **Conclusão:** Estudos comprovam que as intervenções farmacêuticas garantiram um resultado positivo no tratamento de pacientes com problemas renais e a implementação de farmácias clínicas em hospitais possibilitariam resultados mais satisfatórios.

Palavras-chave: Doença Renal, Farmacêutico, Cuidado farmacêutico.



IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS: HIPERTENSÃO ARTERIAL

IMPORTANCE OF PHARMACEUTICALS IN THE TREATMENT OF CHRONIC DISEASES: ARTERIAL HYPERTENSION

*Bianca Pontes da Silva¹, Helena Kelly Santos Ferreira², Suênia Carvalho Marques³,
Lívia Beatriz Nunes de Farias⁴, Adriana Amorim de Farias Leal⁵*

¹Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
biancaapontes13@gmail.com.

²Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
helenakelly-santos@hotmail.com.

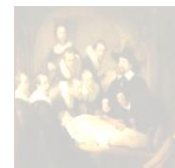
³Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
sueniamarques07@gmail.com.

⁴Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
liviabeatriz.3@gmail.com.

⁵Professora orientadora: Doutoranda, UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO,
adriana.leal@maisunifacisa.com.br.

RESUMO

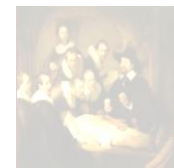
Introdução: De acordo com a VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, a Hipertensão Arterial Sistêmica pode ser definida como o aumento sustentado da pressão arterial sistólica ou diastólica com medida igual ou maior a 140 e 90 mmHg. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca da importância do farmacêutico no tratamento da hipertensão arterial. **Métodos:** Os dados foram obtidos nas bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando-se os descritores: *pharmaceutical AND hypertension*; compreendendo um período de 2009 a 2019. Foram encontrados 38 artigos



relacionados ao tema, dos quais 6 estudos foram considerados relevantes.

Resultados: A hipertensão se apresenta como um problema de saúde pública e é umas das principais causas de morbimortalidade no país, gerando impactos econômicos e sociais. Como a maior parte do seu curso é assintomática, seu diagnóstico e tratamento são negligenciados, além disso, a falta de adesão pode estar associada a dificuldade de acesso a profissionais capacitados. Por isso, a os serviços farmacêuticos vem se expandido e envolvendo atividades assistenciais voltados para o usuário do medicamento, nos quais se destacam a revisão da farmacoterapia e conciliação medicamentosa, que permitem uma melhor interação do farmacêutico com o paciente priorizando suas necessidades, buscando a obtenção de resultados terapêuticos desejados por meio da resolução de problemas apresentados pelo paciente. **Conclusão:** A profissão farmacêutica vem em crescente mudança, onde este profissional deixa de ser apenas um figurante e passa a ter papel importante e imprescindível na saúde do paciente, utilizando de atividades que buscam a prevenção e melhoria na saúde dos usuários.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico, hipertensão, farmacêutico.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PUERICULTURA: IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

NURSING ACTIVITY IN CHILD CARE: IMPORTANCE IN PRIMARY HEALTH CARE

Karén Kelyany Duarte Costa¹, Francilene Maciel Ferreira da Silva², Renata Ferreira de Araújo³, Mauricelia Macario Alves⁴

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, karenkelyaany@gmail.com.

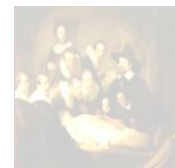
²Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, francilenemaciel8@gmail.com.

³Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, renataafaraujo@gmail.com.

⁴Graduada em Ciências Biológicas pela UEPB, Mestre em Ecologia e Conservação – UEPB e Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, mauriceliamacarioa@gmail.com.

RESUMO

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança é uma atribuição do enfermeiro na Atenção Básica, visando a promoção de saúde infantil e a prevenção de agravos. Este estudo tem como objetivo conhecer a assistência de enfermagem no acompanhamento integral da criança, assim como as dificuldades enfrentadas pela Equipe Estratégia da Família para o cuidado. Trata-se de uma revisão integrativa em que foram analisados artigos no período de 2015 a 2019, nos seguintes bancos de dados: Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Medline e Google Acadêmico. Constatou-se na literatura que o enfermeiro possui um processo de trabalho amplo e ativo na atenção à



saúde da criança, envolvendo um conjunto de ações baseado nas necessidades de cada família. Estas ações incluem a investigação de fatores que possam interferir no processo saúde- doença, práticas educativas que envolve orientação sobre aleitamento materno, estado nutricional, proteção contra acidentes, imunização. Evidenciou-se também, alguns desafios frente à consulta de puericultura, como falta de adesão das mães à orientação dos profissionais, dificuldade de agendamento ou distância entre a residência e a unidade. Portanto, é necessário que o enfermeiro oriente cada vez mais a importância da consulta de puericultura, a fim de desenvolver cuidados efetivos e de qualidade, priorizando o bem-estar da criança e conseqüentemente, reduzindo a morbimortalidade infantil.

Palavras-chave: Puericultura, Assistência de Enfermagem, Desenvolvimento Infantil.



**A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PROMOVEDO UM MELHOR HÁBITO
ALIMENTAR PARA ADOLESCENTES**

**NUTRITIONAL EDUCATION PROMOTING A BETTER EATING HABIT FOR
ADOLESCENTS**

*Maria Eduarda Carvalho Dias¹, Júlia Maria Ferreira do Rêgo², Raiane Araújo Costa³,
Maria Carolina Sarmiento Campelo⁴*

¹Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, maria_eduardacd@hotmail.com.

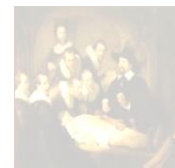
²Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, juliamariaferreira16@gmail.com.

³Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, raiane.costa@maisunifacisa.com.br.

⁴Professora orientadora: Mestre em Nutrição e Ciência dos Alimentos, University of Huddersfield, carolinascampelo@gmail.com.

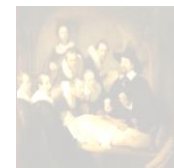
RESUMO

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) realizada pela equipe multiprofissional da saúde visa promover a prática de hábitos alimentares saudáveis. Essa é uma tarefa desafiadora, levando em consideração a fase da adolescência que traz consigo diversas alterações físicas e comportamentais, além do consumo excessivo de alimentos ricos em açúcares e gorduras nessa faixa etária. Esse estudo objetivou a avaliação da eficácia da aplicação de metodologias de educação alimentar e nutricional na promoção de uma alimentação saudável para os adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e



no sciELO, através da utilização dos descritores Educação nutricional, Saúde e Adolescentes, e entre eles o operador booleano “AND”. Mediante realização da leitura dos quinze artigos que obtinham títulos que alcançavam o objetivo almejado, os resultados obtidos dos adolescentes foram positivos. Os resultados obtidos indicaram que 93,24% dos estudos apresentaram eficácia positiva com relação às metodologias de educação alimentar aplicadas aos adolescentes, enquanto que 6,76% dos estudos não houve mudança no hábito alimentar dos adolescentes. Conclui-se que a promoção de atividades educativas em saúde é de grande importância na adolescência, priorizando a prevenção de doenças e a adoção de hábitos alimentares saudáveis para uma melhor qualidade de vida atual e futura.

Palavras-chave: Educação nutricional, Saúde, Adolescentes.



ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UMA UNIDADE DE SAÚDE NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

TACKLING VIOLENCE AGAINST WOMEN IN A HEALTH UNIT IN THE CITY OF JOÃO PESSOA

Geane Silva¹, Emmanuela Lira Pereira², Luana Rodrigues de Almeida³,

¹Enfermeira assistencialista e Aluna do Doutorado no PPGMDS pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Email: silva.geane@hotmail.com.

²Enfermeira. Mestranda em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba - PB, lirabrandaoemmanuela@gmail.com.

³Professora Orientadora: Enfermeira, Doutora em Modelos de Decisão e Saúde e Docente do Departamento de Saúde Coletiva - DESC/UFPB, e-mail: luanaralmeida02@gmail.com.

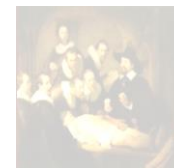
RESUMO

A violência doméstica contra as mulheres é um problema de Saúde Pública e gera demandas aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) por resultar em necessidades em saúde às mulheres vitimizadas. O estudo desse fenômeno requer o entendimento da categoria de análise Gênero, por compreendermos que são as relações de poder desiguais entre homens e mulheres que produzem opressão e violência contra o sexo feminino. Nesse trabalho, objetivou-se compreender os limites/possibilidades dos profissionais da APS no enfrentamento da violência contra a mulher. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, de campo, descritiva e exploratória. Realizou-se uma oficina com profissionais de diferentes níveis de formação e de escolaridade que atuam na APS. Os depoimentos foram analisados à luz da Análise de Discurso de Fiorin e evidenciaram as dificuldades que os profissionais enfrentam a respeito da notificação compulsória; dos dispositivos e da Rede de enfrentamento da



Violência com Mulher. Este estudo cumpriu os preceitos éticos e legais no desenvolvimento de pesquisas envolvendo seres humanos, disposto na Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, sob o protocolo de número 56808716.3.0000.5188. Esta pesquisa poderá contribuir para a criação de estratégias que favoreçam o enfrentamento da violência, formulação de instrumentos de auxílio à notificação e metodologias para a Educação Permanente.

Palavras-chave: Notificação compulsória, Violência Contra a Mulher, Atenção Primária à Saúde.



AURICULOTERAPIA EM GRUPOS DE TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UBSF DO JARDIM PAULISTANO

AURICULOTHERAPY IN SMOKING GROUPS: JARDIM PAULISTANO UBSF EXPERIENCE REPORT

Jackeline Cristina da Silva Clementino¹, Eclésio Cavalcante Santos², Antônia Neuma de Sousa³, Jonas dos Santos⁴, Paula Falcão Carvalho Porto de Freitas⁵

¹Graduada pelo curso de Psicologia na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. jackeline0812@yahoo.com.br.

²Graduado pelo Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas – FCM e Graduado pelo Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. eclesiocavalcante@gmail.com.

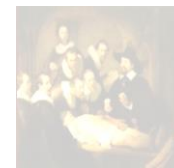
³Graduanda em Enfermagem pela UNESC. ans.sousa@hotmail.com.

⁴Graduando do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau- UNINASSAU. jonatha.18@hotmail.com.

⁵Professora orientadora: Mestra pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. paulafcpfreitascg@gmail.com.

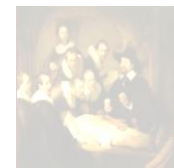
RESUMO

INTRODUÇÃO: As Diretrizes para cessação do tabagismo, organizadas pela Sociedade Brasileira de Pneumologia/2008, ratificam a importância dos grupos no sucesso da interrupção do hábito de fumar. O grupo é formado a partir da captação dos interessados por demanda espontânea ou indicação da equipe e possui uma rotina de 4 reuniões estruturadas, precedidas de uma avaliação onde se calcula o grau de dependência, além de conhecer o grau de motivação. Como a grande maioria dos



pacientes se encontra em estágio contemplativo, ou seja, ainda não se sente preparado para abandonar o vício, muitos desistem durante a leitura das revistas, antes do início da utilização dos adesivos para repor nicotina. A Auriculoterapia permite, então, que os pacientes frequentem mais assiduamente as reuniões, melhorando as taxas de cessação por meio da utilização do NADA (*National Acupuncture Detoxification Association*), que é o protocolo mais adotado no mundo para ajudar quem está em processo de cessação do tabagismo. **OBJETIVOS:** Esse relato de experiência visa expor a influência da Auriculoterapia na taxa de desistência dos grupos de tabagismo realizados na UBSF Romualdo Brito de Figueiredo no Jardim Paulistano. **RESULTADOS:** A Auriculoterapia uma Prática Integrativa Complementar que auxilia os participantes a alcançarem sucesso na cessação do tabagismo. A cada grupo que se forma, mais participantes param de fumar e a evasão dos grupos diminui, já que a Auriculoterapia vem colaborar com os sintomas de abstinência. **CONCLUSÃO:** Para os profissionais que participam do grupo semanal, é muito importante a experiência exitosa dos usuários livres do cigarro.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Auriculoterapia, Cessação do Tabagismo.



GESTÃO AUTÔNOMA DE MEDICAÇÃO: MAIS QUE UM GRUPO - UM CONVITE À AÇÃO.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UBSF DO JARDIM PAULISTANO

AUTONOMOUS MEDICATION MANAGEMENT: MORE THAN A GROUP - AN INVITATION TO ACTION.

JARDIM PAULISTANO UBSF EXPERIENCE REPORT

Jackeline Cristina da Silva Clementino¹, Marcela Camilla da Cunha Santos², Eclésio Cavalcante Santos³, Antônia Neuma de Sousa⁴, Paula Falcão Carvalho Porto de Freitas⁵

¹Graduada pelo curso de Psicologia na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. jackeline0812@yahoo.com.br.

² Técnica em Farmácia pela Infogenius. mylla_cunha@hotmail.com.

³Graduado pelo Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas – FCM e Graduado pelo Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. eclesiocavalcante@gmail.com.

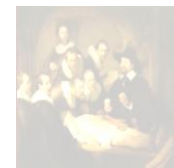
⁴Graduanda em Enfermagem pela UNESC. ans.sousa@hotmail.com.

⁵Professora orientadora: Mestre pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. paulafcpfreitascg@gmail.com.

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde é regida por princípios essenciais que compreendem o acesso, a coordenação do cuidado, a integralidade e a longitudinalidade. Dentre os princípios derivados estão a competência cultural, a orientação familiar e a orientação comunitária. Para realizar este último requisito, trabalhar na condução de grupos se faz

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



necessário porque nem sempre o encontro individual entre o profissional de saúde e a pessoa é capaz de desvendar todos os mistérios que cercam a vida do paciente e como ele compreende seu processo saúde-doença. Desta forma, o Grupo em Gestão Autônoma de Medicação oferece as ferramentas necessárias, através do diálogo sobre a relação do sujeito com a medicalização, a fim de fortalecer os vínculos comunitários, de forma que haja uma melhor parceria no compartilhamento de decisões no plano terapêutico individual. Assim, as pessoas conseguem acessar outras formas de tratamento além do medicamentoso. Os encontros seguem o esquema canadense, idealizado no final do século passado e adaptado ao Brasil em 2012. Este trabalho consiste em uma pesquisa-ação onde os autores atuam como educadores e provocam reflexões críticas que foram percebidas pelo grupo como necessidade de mudança e compreensão do processo de medicalização durante seu adoecimento. Dentre os resultados obtidos após oito encontros semanais, percebeu-se como os participantes entenderam o espírito de grupo proveniente do processo, sua capacidade de autonomia e a potencialidade do processo grupal como agente transformador. Isso ficou bem claro porque, semanalmente, mais e mais usuários de psicotrópicos se achegavam às reuniões, convidados inclusive pelos próprios usuários.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Grupos terapêuticos, Gestão Autônoma de Medicação.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE NUTRIÇÃO NO ÂMBITO DO NASF

EXPERIENCE REPORT: NUTRITION PROFESSIONALS NASF SCOPE

*Edivania Mayara Mizaél da Silva¹, Micaela de Sousa Menezes², Mariana Cantalice de Queirós³,
Danielle Campos Borborema⁴, Jullyane de Oliveira Maia⁵*

¹ Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA, edivaniamayara18@gmail.com.

² Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA, micalamenezes@outlook.com.

³ Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA, mariana.cantalice@hotmail.com.

⁴ Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA, danielleborborema29@gmail.com.

⁵ Professor orientador: Mestre, Centro Universitário – UNIFACISA, jullyanemaia@hotmail.com.

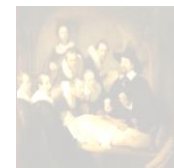
RESUMO

INTRODUÇÃO: O sistema único de saúde (SUS) possui como estratégia para o fortalecimento da Atenção Básica a implantação do programa Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) que tem como objetivo o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção a saúde. Dentre os profissionais da equipe estão incluídos os nutricionistas atuando nos âmbitos familiar e comunitário para promoção de hábitos alimentares saudáveis. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da atuação de uma acadêmica de Nutrição em estágio e demonstrar a importância da atuação dos profissionais de nutrição no âmbito do SUS através do NASF. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo descritivo do tipo relato de experiência,



realizado a partir da vivência do discente nas atividades de estágio em NASF. **RESULTADOS:** a atuação do nutricionista na atenção básica é de suma importância para atender a demanda populacional em seus agravos nutricionais. Trabalhar com a população exige do nutricionista um entendimento da região a ser atendida, pois as escolhas alimentares são condicionadas por fatores econômicos, sociais e culturais. Por isso, trazer ações e estratégias de uma alimentação saudável e adequada ainda é um desafio para o nutricionista. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a atuação do nutricionista no núcleo de apoio a saúde da família (NASF) é de fundamental importância para que se tenha ações e estratégias para uma alimentação saudável.

Palavras-chave: NASF. Nutricionista. Sistema Único de Saúde.



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

THE IMPORTANCE OF NUTRITIONIST ACTIVITIES IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

*Micaela de Sousa Menezes¹, Edivania Mayara Mizaél da Silva², Mariana Cantalice de Queirós³,
Danielle Campos Borborema⁴, Jullyane de Oliveira Maia⁵*

¹ Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA,
michaelamenezes@outlook.com.

² Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA,
edivaniamayara18@gmail.com.

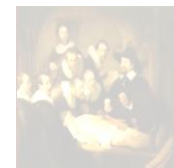
³ Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA,
mariana.cantalice@hotmail.com.

⁴ Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA,
danielleborborema29@gmail.com.

⁵ Professor orientador: Mestre, Centro Universitário – UNIFACISA, jullyanemaia@hotmail.com.

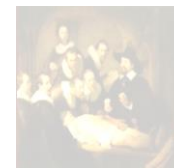
RESUMO

INTRODUÇÃO: A estratégia saúde da família tem como objetivo ações de promoção e recuperação da saúde dos indivíduos, sendo a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde. Considerando o período de transição nutricional que causou diversas mudanças no perfil alimentar da população é importante que ações de promoção da alimentação saudável sejam promovidas nas equipes de saúde da família. O nutricionista é um profissional cuja formação visa a atuação nessa área, e contribui para promover práticas alimentares saudáveis.



Entretanto a Nutrição não apresenta ainda participação ativa dentro da Estratégia Saúde da Família. **OBJETIVO:** Descrever a importância do nutricionista e seu papel nas equipes de saúde da atenção básica para a integralidade de suas ações. **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado de maneira exploratória e descritiva utilizando bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, realizando uma revisão de literatura. Foram enfatizadas as buscas por artigos que abordassem o tema Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Atenção Básica e Programa de Saúde da Família. **RESULTADOS:** Foram identificados importantes evidências na melhoria de saúde com a inserção do nutricionista na rede básica, em especial no tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, promovendo bons hábitos alimentares, possibilitando reduzir o uso de medicamentos. O nutricionista pode atuar em conjunto com outros profissionais que compõem a equipe de Atenção Básica, evitando assim possíveis doenças e internações desnecessárias. **CONCLUSÃO:** A inserção do nutricionista na atenção básica é de suma importância na prevenção e promoção da saúde da população.

Palavras-chave: Nutricionista. Atenção básica. Programa Saúde da Família.



O ENFERMEIRO FRENTE ÀS NECESSIDADES DA GESTÃO

THE NURSE IN FRONT OF THE MANAGEMENT NEEDS

Raiane Araújo Costa¹, Maria Eduarda Carvalho Dias², Lucia Magnólia Albuquerque Soares de Camargo³

¹ Acadêmica de Enfermagem da UNIFACISA, raianefcm@gmail.com.

² Acadêmica de Enfermagem da UNIFACISA, maria_eduardacd@hotmail.com.

³ Professora orientadora: Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, especialista em gestão de serviços de saúde e administração hospitalar, saúde do trabalhador, saúde pública e saúde da família. Docente – UNIFACISA - PB, magnoliaalbuquerque@gmail.com.

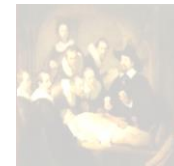
RESUMO

O processo de gestão contribui na organização dos ambientes que envolvem o sistema de saúde. Uma estrutura organizada e com qualidade corrobora para a prática de serviços de saúde de excelência. Os enfermeiros possuem preparação durante a graduação para atuar em gestão de serviços de saúde, no entanto a carência de recursos humanos e materiais, além do aumento na demanda de pacientes. Objetivou-se averiguar o desempenho dos enfermeiros nos processos de gestão nos serviços de saúde, sobretudo na prática hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no LILACS e no SciELO. Foram utilizados os descritores: “Gestão em Saúde” AND “Saúde Pública” AND “Enfermagem”, a seleção dos estudos a partir dos critérios de inclusão: temática e publicado nos últimos 10 anos. E a exclusão: textos incompletos e não envolver a enfermagem. Os estudos evidenciaram a importância do enfermeiro na gestão de serviços de saúde, principalmente na prática hospitalar, com uma organização, facilitando o acesso da população e proporcionando uma melhora na qualidade de vida. Apesar da autonomia e responsabilidade, observam-se a falta de recursos para a obtenção de soluções. Conclui-se, que a ação gerencial é determinada e determinante, devido às altas demandas de



atendimentos, é necessária uma organização aproximando-se dos princípios do SUS, ou seja, a universalidade, a integralidade e a equidade. Com isso, os benefícios são que a equipe será bem sucedida no seu trabalho, o local terá uma boa estrutura e o atendimento a população resultará em boas respostas.

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Saúde Pública, Enfermagem;



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA.

NURSING CARE TO WOMEN VICTIM VIOLENCE IN BASIC CARE.

Júlia Maria Ferreira do Rêgo¹, José Aderivaldo Batista Ferreira Filho², Rebeca de Sousa Costa da Silva³, Emanuella de Castro Marcolino⁴

¹ Acadêmica do curso de enfermagem da Unifacisa, juliamariaferreira16@gmail.com.

² Acadêmico do curso de enfermagem da Unifacisa aderivaldofilho99@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de enfermagem da Unifacisa, rebecadesousa0002@gmail.com.

⁴ Professora orientadora: Doutoranda em Enfermagem/UFRN; Mestre em Saúde Pública/UEPB; Especialista em Saúde da Família/FIP e Saúde da Família e Comunidades/UNA-SUS-UFPE; Membro do grupo de pesquisa: Ações promocionais e de atenção a grupos humanos em saúde mental e saúde coletiva; Docente do curso de Medicina e Enfermagem na Unifacisa/PB, emanuella.de.castro@gmail.com.

RESUMO

As estimativas das mulheres violentadas crescem gradativamente, tornando-se uma preocupação de saúde pública, pois afeta a mulher em várias esferas sendo de responsabilidade da equipe multidisciplinar executar todo o cuidado da vítima, assim tem a enfermagem como protagonista desse processo de assistência a vítima principalmente nas Unidades Básicas de Saúde, mas poucos são os profissionais habilitados para tal abordagem. O estudo objetiva discutir o papel que a enfermagem exerce na atenção básica mediante as mulheres que sofreram algum tipo de violência. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS) e no LILACS. Foram utilizados os descritores: “Mulheres”, “Violência”, “Cuidados de enfermagem” e “Atenção básica”, e com o auxílio do operador booleano “AND”. Foi realizada a leitura de dez títulos e resumos sendo

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersetorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



selecionados sete artigos na íntegra que tinham títulos que alcançava o objetivo esperado. Mediante a leitura e análise dos artigos selecionados foi possível observar a necessidade de um profissional de enfermagem com especialização principalmente no âmbito da Unidade Básica, para assim melhor identificar os casos de violência, pois dificilmente as mulheres chegam para relatar o ocorrido, sendo importante o profissional de enfermagem identificar na fala da vítima. Conclui-se que a enfermagem deve agir de forma direta diante esses casos na atenção básica, proporcionando a vítima informações pertinentes para a prevenção da violência, e realizar uma escuta ativa com as vítimas para assim identificar os relatos de violência e intervir encorajando-as a buscar assistência.

Palavras-chave: Mulheres; Violência; Cuidados de enfermagem; Atenção Básica.



A PRÁTICA DA AUTOMUTILAÇÃO EM ADOLESCENTES E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A ESSE FENÔMENO

THE PRACTICE OF TEENAGE MUTATION AND THE RISK FACTORS ASSOCIATED WITH THIS PHENOMENON

Kalyne Araújo Bezerra¹, Tales da Silva Cordeiro², Rita de Cássia da Silva Aguiar³, Maria Eduarda de Almeida Viana⁴, Emanuella de Castro Marcolino⁵

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, kalyneearaujo@gmail.com.

² Graduando pelo Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, talescordeirocg@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, ritasilvaaguiar2015@gmail.com.

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, eduardaviana16@gmail.com.

⁵ Professor orientador: Doutoranda, Universidade Estadual da Paraíba - PB, emanuella.de.castro@gmail.com.

RESUMO

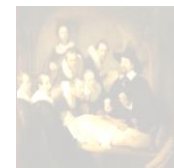
Introdução: A automutilação é caracterizada por lesões autoprovocadas, com ou sem a intenção de suicídio, presente principalmente entre adolescentes do sexo feminino, com início entre 12 e 14 anos de idade, sendo uma estratégia para regulação de emoções angustiantes. Pode ser realizada por meio de cortes, mordidas, queimaduras e pancadas. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco associados a prática da automutilação em adolescentes por meio da literatura científica. **Metodologia:** Trata-se uma revisão integrativa realizada na base de dados Pubmed. Para a pesquisa foram utilizadas as palavras-chave: "Adolescent", "Self-mutilation" e "Risk factors" com auxílio do operador booleano AND, que tinham o texto completo disponível e que foram publicados há menos de 5 anos. Teve-se como resultado dez artigos,



porém apenas quatro atenderam ao objetivo proposto. **Resultados:** Os fatores de risco da automutilação estão associados a maus-tratos sofridos na infância, o uso de substâncias psicoativas, transtornos afetivos e relacionamentos instáveis ou traumáticos principalmente com entes queridos, transtorno de ansiedade, separação prematura dos pais ou morte de um deles, ter sofrido violência física ou sexual e a desregulação emocional. Nas mulheres a negligência emocional também pode ser uma causa para a prática desse fenômeno.

Conclusão: Evidencia-se que a automutilação está diretamente relacionada com aspectos psicológicos, sociais e familiares e uso de substâncias. Com isso, é importante alertar a sociedade no que diz respeito a estes fatores de risco, principalmente aos pais, familiares e profissionais de saúde próximos de adolescentes para identificação e intervenção precoce.

Palavras-chave: Automutilação, Adolescentes, Fatores de risco.



ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UMA ABORDAGEM DE INTERVENÇÃO NA OBESIDADE INFANTIL

EXCLUSIVE BREASTFEEDING: AN INTERVENTION APPROACH TO CHILD OBESITY

*Tales da Silva Cordeiro¹, Kalyne Araújo Bezerra², Camila Ariany Barros Vieira Carneiro³,
Hevillyn Cecília Ventura Barbosa⁴, Pollyanna Jorge Canuto⁵*

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, talescordeirocg@gmail.com.

² Graduando do Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, kalyneearaujo@gmail.com.

³ Graduando do Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, camilaariany77@gmail.com.

⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da UNIFACISA - PB, havillynceciliav@gmail.com.

⁵ Professor orientador: Mestranda em Saúde Pública pela UEPB, pollyannacanuto@hotmail.com.

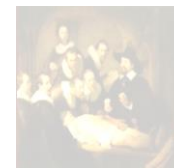
RESUMO

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) funciona como uma importante intervenção no crescimento e desenvolvimento da saúde infantil, pois promove a prevenção de doenças, diminuindo a mortalidade infantil. No aspecto nutricional, é um reputado meio de prevenção quanto a obesidade infantil. **Objetivo:** Relatar acerca do aleitamento materno exclusivo como prevenção do desenvolvimento da obesidade infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de julho de 2019, utilizando artigos de bibliotecas eletrônicas a SciELO e a BVS, entre os anos de 2006 à 2018, aplicando os descritores: “aleitamento exclusivo obesidade”, “aleitamento prevenção sobrepeso” e “introdução alimentar obesidade infantil”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos disponíveis no idioma



português, realizados em cidades brasileiras, e artigos originais. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 31 artigos, sendo escolhidos para análise 7, onde 6 afirmaram acerca da relação preventiva do AME à obesidade, e destes 2 pesquisas afirmaram que o AME por menos de 6 meses adjunto ao uso de fórmulas como complemento alimentar, condiciona o risco de desenvolvimento de sobrepeso e obesidade no infante; e 1 dos artigos não encontrou relação entre o AME e a prevenção da obesidade e sobrepeso. **Conclusão:** Com base na avaliação perante a leitura dos artigos, compreende-se que há necessidade de criação de estratégias quanto à orientação e incentivo às gestantes, puérperas e lactantes afim do AME e suas propriedades preventivas ofertadas à lactente e lactante.

Palavras-chave: Aleitamento Materno Exclusivo, Obesidade, Introdução Alimentar.



CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS SOBRE ALIMENTAÇÃO INFANTIL

NURSES' KNOWLEDGE OF INFANT FEEDING

Priscila Gabriela Rodrigues Rosa¹, Alberdânya Jarbelly Morais da Silva², Maria Mônica de Oliveira³, Dixis Figueroa Pedraza⁴

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – PB, rosagabriela905@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – PB, alberdannya16@gmail.com.

³ Mestra em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba – PB, monicaenf17@gmail.com.

⁴ Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual da Paraíba – PB, dixisfigueroa@gmail.com.

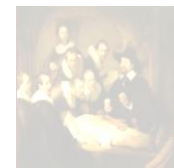
RESUMO

O suporte nutricional é um aspecto importante na prevenção e tratamento de deficiências nutricionais que podem resultar em alta morbimortalidade infantil. Em especial os dois primeiros anos de vida é um período crítico no qual intervenções específicas de nutrição são necessárias. Essas ações são usualmente oferecidas nos estabelecimentos de saúde por profissionais de saúde sem a capacitação adequada. A pesquisa objetivou avaliar os conhecimentos de enfermeiros sobre alimentação infantil e comparar os resultados segundo a participação do profissional em curso de capacitação em nutrição. Trata-se de um estudo transversal desenvolvido com 54 enfermeiros de nove municípios da Paraíba, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, com o número de parecer de aprovação 2.219.604. Aplicou-se teste de conhecimento com questões sobre alimentação infantil e recomendações de suplementação das crianças menores de 5 anos de idade no



Brasil. Utilizou-se estatística descritiva e Teste Exato de Fisher com significância de 5% para verificar diferenças nos conhecimentos segundo a participação do enfermeiro em treinamento na área de nutrição. O conhecimento dos enfermeiros sobre a alimentação infantil apresentou deficiências, principalmente em questões relacionadas à alimentação complementar e a condutas preconizadas quando a criança está doente, sendo algumas das questões associadas à participação do profissional em treinamento prévio na área de nutrição. O conhecimento sobre as recomendações de suplementação com micronutrientes foi considerado inadequado. Observou-se conhecimentos sobre alimentação infantil inadequados, podendo a capacitação dos enfermeiros em nutrição contribuir no seu aperfeiçoamento. Sugere-se a necessidade de treinamento desses profissionais da saúde.

Palavras-chave: Capacitação profissional, Nutrição da criança, Saúde da criança, Enfermagem em saúde pública, Atenção primária à saúde.



CONTEXTO DE TRABALHO E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

CONTEXT OF WORK AND PROFESSIONAL SATISFACTION OF NURSES WHO WORK IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

Maria Mônica de Oliveira¹, Priscila Gabriela Rodrigues Rosa², Alberdânya Jarbelly Morais da Silva³, Dixis Figueroa Pedraza⁴

¹ Mestra em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba – PB, monicaenf17@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – PB, rosagabriela905@gmail.com.

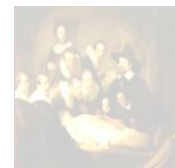
³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – PB, alberdannya16@gmail.com.

⁴ Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual da Paraíba – PB, dixisfigueroa@gmail.com.

RESUMO

A Estratégia Saúde da Família estabelece-se como modelo de reordenação da atenção à saúde que requer um modelo de assistência com condições estruturais mínimas para a execução das ações que ultrapassem o modelo biomédico e que contribuam para a equidade em saúde. A pesquisa objetivou avaliar o contexto de trabalho e a satisfação profissional de enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família no estado da Paraíba, comparando equipes convencionais e do Programa Mais Médicos. Estudo transversal realizado com 50 enfermeiros de 34 municípios representativos de todas as gerências regionais de saúde do estado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, com o protocolo número 71609317.9.0000.5187. Obtiveram-se informações quanto ao perfil

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersetorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



dos profissionais, estrutura das unidades de saúde, contexto de trabalho e satisfação profissional. Para o contexto de trabalho, utilizou-se a Escala de Avaliação do Contexto do Trabalho, enquanto para apreender a satisfação profissional, utilizaram-se perguntas adaptadas das dimensões satisfação e remuneração da metodologia *Great Place to Work*. Em sua totalidade, os domínios concernentes à estrutura das unidades de saúde, ao contexto de trabalho e à satisfação profissional auferiram avaliações satisfatórias. Entretanto, constataram-se deficiências, principalmente na organização do trabalho. Não houve diferenças ao se comparar equipes convencionais e do Programa Mais Médicos. Significativas correlações foram observadas entre o contexto de trabalho e suas subdimensões com a satisfação profissional. Evidenciaram-se condições críticas de organização do trabalho que influenciam negativamente a satisfação profissional, com problemas na gestão do processo de trabalho que focam o aumento da produtividade.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Condições de trabalho, Satisfação no emprego.



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A PESSOA IDOSA

NURSING ACTION IN BASIC CARE IN VIEW OF VIOLENCE AGAINST ELDERLY PERSON

*Vitória Kelly Mendes Vieira Neri¹, Kalyanne Mayara Luna Alves², Mayara do Nascimento
Tavares³, Renatha Alydja Arruda Fernandes de Lima⁴, Camilla Ribeiro Lima de Farias⁵*

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA,
vitoriakelly1616@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA,
kaly.luna.alves@gmail.com.

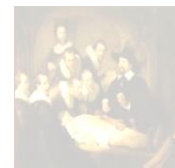
³ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA,
may.nascimentoals@gmail.com.

⁴ *Graduanda* do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA,
renathaalydjaa@gmail.com.

⁵ Professor orientador: Doutoranda em Cirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco –
UFPE e docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA,
camilla_ribeiro@hotmail.com.

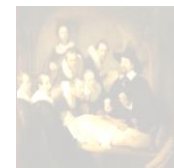
RESUMO

Introdução: Violência consiste em um ato único ou repetido, no qual ocorre dentro de um relacionamento de confiança, gerando dano, sofrimento ou angústia para a pessoa idosa. No tocante a violência sexual (VS), está relacionada a qualquer contato com abuso sexual, em que não há consentimento do idoso ou que se encontre incapacitado de consentir. **Objetivo:**



Avaliar a atuação da enfermagem na Atenção Básica (AB) acerca da violência sexual contra a pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de Outubro de 2019, nas bases de dados SciELO, Lilacs e BVS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos e disponíveis na língua portuguesa, utilizando os descritores disponíveis no DeCS: “maus-tratos ao idoso”, “violência”, “atenção primária à saúde”. Foram excluídos os artigos que não se enquadravam no objetivo da pesquisa. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 16 artigos. **Resultados:** Verificou-se que a atuação da enfermagem na identificação da suspeita de VS ao idoso se dá pela anamnese, exame físico, além da visita domiciliar, proporcionando suporte, orientação, notificação e o encaminhamento adequado. A AB pode ser referência no manejo desses casos, visto que é a porta de entrada preferencial, no qual atua uma equipe multidisciplinar que possui comunicação permanente com a comunidade. **Conclusão:** É necessário o preparo dos profissionais e do serviço de AB, efetivando as notificações e denúncias, em concordância com as leis e políticas já existentes, assegurando uma assistência integral à pessoa idosa.

Palavras-chave: Maus-Tratos ao Idoso, Violência, Atenção Primária à Saúde.



PRÁTICA DE SAÚDE BUCAL EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

ORAL HEALTH PRACTICE IN AN EDUCATIONAL INSTITUTION IN THE MUNICIPALITY OF PATOS - PB

*Layssa Vitória Vasconcelos Torres de Barros¹, Joyce Raianne Santos Sá², Débora Rochelly
Alves Ferreira³*

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, layssavitoriatb@outlook.com.

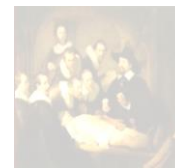
² Graduanda do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Joycesa30@outlook.com.

³ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, d_rochelly@yahoo.com.br.

RESUMO

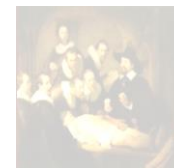
Atividades de educação associadas ao voluntariado são de grande relevância para estudantes por enfatizar aspectos socioculturais e epidemiológicos inseridos no processo saúde-doença, além de estimular a busca por saberes não contemplados em aula e, conseqüentemente, criar um desejo de se integrar em ações que associam o aprendizado acadêmico ao servir. Objetivou-se integrar a universidade com comunidade através de atividades que buscassem construir conhecimentos científicos para a população de maneira simplificada com o propósito de promoção à saúde, bem como, prevenção. Realizou-se uma ação de educação em saúde na creche Cremilde Bezerra Wanderley em Patos - PB com crianças na faixa de três a cinco anos. A ação foi planejada e discutida antecipadamente em sala de aula na disciplina de Saúde Coletiva I do Curso de Bacharelado em Odontologia da UFCG. Foram utilizadas como

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



instrumentos de educação em saúde brincadeiras lúdicas, peça teatral com fantoches e sessão de pinturas no rosto das crianças com atividades desenvolvidas para abordar o aspecto de higiene pessoal dando enfoque à saúde bucal devido ao perfil dos acadêmicos, bem como pela vulnerabilidade que viviam as crianças. Por conseguinte, foi colocada em prática a programação e observou-se a realidade das crianças onde muitas já evidenciavam problemas na cavidade bucal, como cáries. Após brincadeiras e merenda as crianças participaram da técnica de escovação monitorada pelos estudantes que ao ensinar como fazer uma escovação correta de acordo com a faixa etária estavam aprendendo sobre condições de saúde daquela população e dificuldades para promover saúde em áreas de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Processo saúde-doença, Promoção, Prevenção, Saúde Bucal.



DIREITOS DE SAÚDE E SOCIOECONÔMICOS DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA.

HEALTH AND SOCIOECONOMIC RIGHTS OF WOMEN WITH BREAST CANCER.

Carla Ellen Santos Cunha¹, Jennyfer Giovana de Paiva Farias², Francisco Stélio de Sousa³

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande-PB, carlazaiss@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande-PB, giovanafarias04@gmail.com.

³ Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeiro. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB, stelio_uepb@yahoo.com.br.

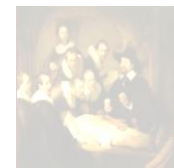
RESUMO

A mulher com câncer de mama enfrenta um difícil processo de saúde-doença. Diversos são os direitos de saúde e socioeconômicos dessa mulher, o que pode surtir efeitos na saúde física e mental, sendo necessário que os profissionais de saúde atuem na divulgação desses direitos. Objetivou-se identificar os direitos da mulher com câncer de mama nesse processo. Realizou-se uma revisão da literatura em setembro de 2019, com busca na Biblioteca Virtual de Saúde, Scientific Electronic Library Online e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: neoplasias da mama, direitos civis, direitos socioeconômicos, mulheres. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, publicados entre 2011 e 2018 e o de exclusão foi artigos que não estivessem disponíveis na íntegra. Foram selecionados seis artigos. O processo de detecção e tratamento do câncer de mama é garantido pelo Sistema Único de Saúde pela integralidade. Além destes foram identificados os seguintes direitos: auxílio-doença, reconstrução mamária, aposentadoria por invalidez, passe livre municipal e intermunicipal,



atendimento preferencial em estabelecimentos, saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ou Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, prioridade em processos judiciais, amparo assistencial ao idoso e ao deficiente, isenção de imposto de renda na aposentadoria, isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, quitação do financiamento da casa própria. Conclui-se que muitos são os direitos dessa mulher e os profissionais de saúde podem intervir através da educação em saúde no sentido de divulgação e orientação que favoreçam o acesso.

Palavras-chave: neoplasias da mama, direitos civis, direitos socioeconômicos.



ABORDAGEM DO ENFERMEIRO A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

NURSE'S APPROACH TO CHILDREN IN VIOLENCE IN BASIC CARE

José Aderivaldo Batista Ferreira Filho¹, Julia Maria Ferreira do Rêgo², Rebeca de Sousa Costa da Silva³, Vitória Ribeiro dos Santos⁴, Emanuella de Castro Marcolino⁵

¹ Graduando em Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, aderivaldofilho99@gmail.com.

² Graduando em Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, juliamariaferreira16@gmail.com.

³ Graduando em Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, rebecadesousa0002@gmail.com.

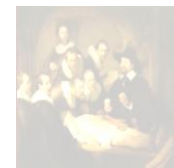
⁴ Graduando em Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, vivviisantosribeiro12356@gmail.com.

⁵ Orientadora do Trabalho. Docente do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, doutoranda em Enfermagem pela UFRN, emanuella.de.castro@gmail.com.

RESUMO

O Brasil ocupa o 4º lugar no ranking mundial por mortes de crianças e adolescentes vítimas de violências, na atenção básica o enfermeiro tem a responsabilidade de identificar casos de maus tratos infantis, uma vez que esse nível de atenção à saúde se configura como a porta de entrada da vítima na rede de serviços de saúde. Objetiva-se identificar na literatura a abordagem do enfermeiro diante de um ato de violência a criança em situação de violência na atenção básica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados BVS, utilizando os descritores “Assistência de Enfermagem”, “Crianças”, “Atenção Básica” e

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



“Violência” seguidos do operador booleano AND entre eles. Inicialmente foram filtrados 28 manuscritos, utilizados os critérios de inclusão texto completo e língua portuguesa, ao final totalizando 7 estudos para compor a amostra. O enfermeiro na Unidade Básica de Saúde deve estar sempre atento às situações de violência com crianças seja no contexto familiar, social ou institucional. O acolhimento de crianças vítimas de violência deve pautar-se por um lado no cuidado das lesões físicas e na investigação da violência, confrontando se o relato do responsável condiz com os sinais clínicos a situação, o enfermeiro deve relatar na Ficha de Notificação de Violência Interpessoal a suspeita ou a confirmação da violência e acionar o conselho tutelar. É fundamental que o enfermeiro direcione um olhar específico na identificação de situações de violência com crianças, uma vez que os ambientes comunitários e familiares são os espaços de maior ocorrência dessas situações.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Crianças, Atenção Básica e Violência.



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE RELACIONADA À PREVENÇÃO E DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

NURSING ACTION IN HEALTH CARE RELATED TO BREAST CANCER PREVENTION AND DETECTION

Jennyfer Giovana de Paiva Farias¹, Carla Ellen Santos Cunha², Francisco Stélio de Sousa³

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande-PB giovanafarias04@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande-PB carlazaiss@gmail.com.

³ Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeiro. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB stelio_uepb@yahoo.com.br.

RESUMO

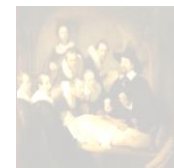
O câncer de mama é umas das neoplasias que mais afeta mulheres no mundo necessitando de uma maior atenção relacionada à saúde pública e suas políticas, sendo a equipe de enfermagem essencial nesse processo. Objetivou-se identificar a atuação da equipe de enfermagem nas práticas educativas voltadas à prevenção do câncer de mama. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases da Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-americana e do caribe em ciências da saúde; através do cruzamento dos descritores “Educação em saúde”, “Enfermagem”, “Neoplasias da mama” e “Prevenção e controle”. Utilizou-se a língua portuguesa como filtro e o ano de publicação entre 2007 a 2018 e como critério de exclusão foram artigos que não estivessem disponíveis na íntegra. Seis artigos foram selecionados para o estudo. Entre as ações destacam-se: mobilização da população feminina quanto à conscientização e importância do auto-exame, promoção de hábitos saudáveis, realização da consulta de enfermagem que inclua o exame clínico das mamas,

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



solicitação de exames de rastreamento, além de estratégias de educação que visem orientar acerca dos fatores de risco para a neoplasia, como práticas de garantia da universalização do acesso à saúde. Conclui-se que a assistência de enfermagem tem sido identificada na prevenção e educação em saúde proporcionando uma melhor qualidade de vida e respeitando ao disposto na Lei do Exercício Profissional, por intermédio de estratégias de intervenção que possibilitem melhores resultados devido à assistência, como por exemplo, a detecção precoce e a diminuição da taxa de mortalidade relacionada à neoplasia.

Palavras-chave: Educação em saúde, enfermagem, neoplasias da mama, prevenção e controle.



O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) E A OBESIDADE NA REGIÃO NORDESTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

THE SCHOOL HEALTH PROGRAM (PSE) AND OBESITY: A SYSTEMATIC REVIEW

*William Silva de Paulo¹, Deborah Thamyres Regis Polo da Silva², Lucas Henrique Santos
Ferreira³, Raphaella Stephannie Rosa Magalhães⁴, Betânia Maria Oliveira de Amorim⁵*

¹ Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG,
william.s.paulo99@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,
deborahpolo@gmail.com.

³ Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,
lucas10hs@gmail.com.

⁴ Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,
raphaella98@gmail.com.

⁵ Professora orientadora: doutora, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,
betania_maria@yahoo.com.br.

RESUMO

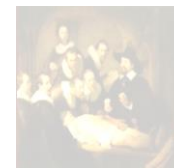
A obesidade na infância e adolescência é uma questão preocupante. Conforme a literatura, crianças acima do peso possuem 75% mais chances de serem adolescentes obesos e 89% de serem adultos obesos. Pode-se apontar como fatores que contribuem para a instalação desse quadro, aspectos tais como: consumo de alimentos gordurosos, falta de atividades físicas, depressão, fatores hormonais e genéticos. Sendo assim, estamos nos referindo a uma problemática que extrapola o aspecto estético, visto que, o excesso de peso nestes grupos sociais pode implicar no aparecimento de diversas complicações de saúde. Devido a este

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



cenário, o Programa Saúde na Escola - PSE por meio de um esforço coordenado entre saúde e educação, busca realizar ações que promovam uma alimentação saudável e adequada que contribuam para a prevenção e controle da obesidade infantil. Nesta perspectiva, buscamos analisar como as atividades lúdicas (biodança e jogos educativos) em escolas inseridas no PSE tem contribuído para a conscientização sobre os riscos da obesidade infanto-juvenil. Para tanto, utilizou-se como metodologia a revisão sistemática, realizada a partir de 3 bases eletrônicas: BVS, periódicos caps e scielo com os seguintes descritores PSE e obesidade infanto-juvenil. Foram aplicados filtros com os seguintes critérios de inclusão: língua portuguesa, ano de publicação (até 5 anos), público alvo do estudo (escolas do nordeste). Dos 164 resultados, 9 foram selecionados para análise. Os resultados apontam que por meio do PSE, os alunos apresentaram uma melhora no desempenho escolar, como também, no estilo de vida o que vem demonstrar a importância do referido programa nas escolas.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola, Obesidade, Saúde.



ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NURSING CARE FOR EXCLUSIVE BREASTFEEDING AND EARLY WEANING PREVENTION: AN EXPERIENCE REPORT

Anny Isabelly Medeiros de Góes¹, Laura Aires Cavalcante Leite², Rayli Maria Pereira da Silva³

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, gannyisabelly@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, laaura.aires@gmail.com.

³ Professora Orientadora: Enfermeira Obstetra e Mestranda de Saúde Pública, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, raylipsilva@gmail.com.

RESUMO

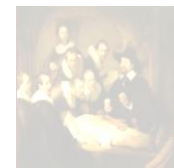
Introdução: O aleitamento materno é um vínculo natural de nutrição, proteção e afeto para o bebê, além de ser uma eficaz intervenção para a promoção da saúde integral da lactante e lactente. **Objetivo:** Referir as experiências vivenciadas nas consultas de puericultura, evidenciando a assistência da enfermagem frente ao aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado na vivência de uma acadêmica de Enfermagem durante o Estágio supervisionado da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente II, da Universidade Estadual da Paraíba, na Unidade Básica de Saúde Araxá II, localizada no bairro Jeremias, Campina Grande, Paraíba. **Resultados:** As consultas iniciavam com a anamnese da criança, seguida da avaliação do desenvolvimento infantil e das medidas antropométricas, além de questionamentos referentes ao aleitamento materno e possíveis casos de introdução precoce de alimentação complementar. Os atendimentos enfatizaram a importância do Aleitamento Materno Exclusivo em crianças de até 6 meses, bem como a prevenção do desmame precoce, sendo possível observar fatores que impediam o aleitamento.

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



Quanto aos relatos maternos, evidenciou-se que a influência cultural, estímulo dos familiares, amigos e cônjuge a uma alimentação complementar e a falta de informações da mãe, contribuem para a desvalorização do Aleitamento Materno Exclusivo. **Conclusão:** A partir desta experiência, conclui-se que o enfermeiro deve atuar no incentivo ao aleitamento durante as consultas de puericultura, de forma a transmitir os conhecimentos necessários para conscientização da mãe. Constatou-se que toda assistência deve ser realizada de forma integral e humanizada, visando adquirir uma relação de confiança entre mãe e enfermeiro.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Assistência de Enfermagem, Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde.



**STRATEGY CLOVER IN FOUR SHEETS: A REPORT OVER THE SUPPORT OF
SOCIAL MONTHERS TO MANAGERS USERS IN CRACK.**

**ESTRATÉGIA TREVO DE QUATRO FOLHAS: UM RELATO SOBRE O APOIO DAS
MÃES SOCIAIS ÀS GESTANTES USUÁRIAS DE CRACK.**

*Maria de Nazaré Eufrásio Alves¹, Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras², Josineide Maria de
Lima³, Thallynne Rosendo Lima⁴*

¹Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal - CG,
alvesmne@gmail.com.

²Graduado pelo Curso de Enfermagem da Universidade Estadual - CE,
karlla_veras@hotmail.com.

³Graduada pelo curso de Fisioterapia da Universidade Estadual – PB,
josinedemlima@gmail.com.

⁴Orientador, especialista, Universidade Federal – RN, thallynnerosendo@gmail.com.

RESUMO

Com iniciativa municipal de Sobral/Ce a Estratégia Trevo de Quatro Folhas visa assistir, intervir e garantir o apoio familiar de pré-natais, formação de vínculo materno-infantil e direitos a saúde de forma equitativa. A criação de estratégias que garantem a saúde e a dignidade da população corroboram para a organização da demanda na atenção básica e do risco social daquela. O trabalho social é uma das ações da Estratégia Trevo, por meio do Projeto Mães Sociais formados por mulheres que acompanham famílias em risco social. Uma problemática que assola o fazer das mães sociais dentro das famílias é alto índice de gestantes usuárias de crack e outras drogas no município de Sobral/CE. O objetivo desse estudo é relatar a experiências das mães sociais frente o uso abusivo de crack de uma gestante a partir do apoio



matricial. O presente trabalho relata a experiência de uma mãe social que desempenha trabalho pela estratégia Trevo e descreve os encontros e propostas elaboradas para consolidação do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Concluiu-se que o apoio das mães sociais às gestantes usuárias de crack é significativo pois favorece [re]construção do papel de mãe no ambiente familiar, além de viabilizar o acesso da equipe de saúde à informações do cotidiano das famílias beneficiárias do programa, colaborando para a formulação do Plano Terapêutico Singular – PTS. A mãe social é uma figura representativa dentro do município de Sobral por promover saúde e garantir direitos que são diariamente violados pelas políticas públicas e por familiares próximos.

Palavras-chave: Drogadição; atenção secundária; mães.



ARMADILHAS DE *Aedes*: FRAGILIDADES E DIFICULDADES NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AEDES TRAPS: WEAKNESSES AND DIFFICULTIES IN THE HEALTH EDUCATION PROCESS

*Letícia dos Santos Querino*¹, *Thiemmy de Souza Almeida Guedes*², *Marília Andreza da Silva Ferreira*³.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, leticiasqr@gmail.com

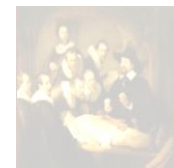
² Pós-graduanda em Saúde Coletiva, FAVENI, thiemmyalmeida@gmail.com

³ Orientadora: Mestre em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, marilia.andreza.masf@gmail.com

RESUMO

As alternativas de controle do *Aedes aegypti* em uso no Brasil dependem da participação popular. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de pesquisadoras durante um experimento de campo com armadilhas de oviposição na Universidade Federal de Campina Grande. Foi realizado um estudo descritivo feito a partir de análise observacional. A instalação das armadilhas foi realizada de acordo com as preferências ambientais do vetor e houve divulgação através de redes sociais. O público-alvo da análise foram os técnicos administrativos, professores do magistério superior, estudantes e funcionários terceirizados. Durante a

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersetorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



instalação, atividades de educação em saúde foram realizadas, com o intuito de disseminar o conhecimento sobre a armadilha, a pesquisa e prevenção de doenças transmitidas pelo inseto. Esta prática repetia-se nos momentos de vistoria das armadilhas. Durante esses diálogos, foi possível perceber as fragilidades no conhecimento, como familiaridade com termos científicos sem conhecer seu significado, desconhecimento sobre a multicausalidade das arboviroses, sobretudo quanto aos determinantes do processo saúde-doença, acerca do ciclo biológico e comportamento do mosquito, demonstrando rejeição pela presença da armadilha e também medo dela atrair o *A. aegypti*. Estes comportamentos de rejeição e não cooperação com a pesquisa se agravaram, resultando no desaparecimento de algumas armadilhas. Isso gera uma reflexão sobre a universidade como ambiente de construção do conhecimento e detentora de uma parcela de seu público necessitando ter uma participação ativa de prevenção e promoção em saúde, demonstrando a necessidade do fortalecimento das políticas públicas direcionadas ao controle de *A. aegypti*, visando o empoderamento da população.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Ovitrapas, Educação em Saúde.

Área Temática: Educação em saúde.

**BEM-ESTAR ANIMAL E SAÚDE HUMANA – ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE
ABANDONO E VULNERABILIDADE NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – CAMPUS DE PATOS**

**ANIMAL WELFARE AND HUMAN HEALTH - ANIMALS IN SITUATION OF
ABANDONMENT AND VULNERABILITY IN THE GROUNDS OF THE FEDERAL
UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE – PATOS CAMPUS**

*Milenna Mac Links de Macedo*¹, *Débora Rochelly Alves Ferreira*².

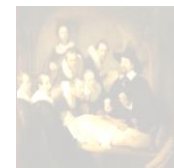
¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande – Campus Patos milennamaclinks22@gmail.com

² Professora Orientadora: Doutora, Universidade Federal de Campina Grande – Campus Patos d_rochelly@yahoo.com.br

RESUMO

A presença de animais abandonados em instituições públicas é comum nos municípios da Paraíba. A responsabilidade por eles é do Estado, entretanto se o animal está em residências ou prédios públicos a responsabilidade e obrigações de manutenção passam a ser do proprietário

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



e/ou gestor. Objetiva-se relatar situação de abandono e vulnerabilidade de animais no Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande (CSTR-UFCG), bem como ações pontuais de cuidados. Diversos animais são abandonados no campus, se instalam e após um período se estabelecem de forma livre pela universidade ou vão para o canil da instituição. Os animais do CSTR-UFCG recebem cuidados como alimentação, banho e medicação que são feitos por funcionários e estudantes voluntários da UFCG, os quais participam de ações como “Banhaços”, vermifugações e retirada de ectoparasitos. Diante do exposto, é evidente a importância dos cuidados básicos já oferecidos a alguns desses animais, contudo são necessárias medidas específicas, visto que o abandono é favorecido pelas instalações da universidade cercada por cerca de arame que não impede a entrada de animais. A UFCG não dispõe de Políticas Públicas para controle de natalidade, educação permanente em saúde para orientar sobre crime de abandono, maus tratos, zoonoses ou riscos de acidentes com animais de rua. É necessário atentar para estas populações, pois no CSTR-UFCG a ocorrência de mordeduras em estudantes, funcionários e animais em situação de abandono já foi reportada diversas vezes, sendo uma preocupação com o bem-estar animal e com a segurança das pessoas.

Palavras-chave: Cães, Vulnerabilidade, Universidade, Saúde Única.

Área temática: Vigilância em saúde: ambiental, epidemiológica, sanitária e do trabalhador.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE MELHORIA NA VIDA DE IDOSOS DA CIDADE DE PATOS-PB

HEALTH EDUCATION AS A TOOL IMPROVING THE LIVES OF THE ELDERLY IN THE CITY OF PATOS-PB

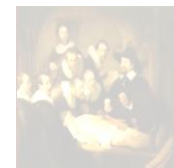
Vitória Cristina da Silva ¹, Faldryene de Sousa Queiroz ².

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Patos Vitória_cristinasilva15@hotmail.com

² Professora Orientadora, Doutora, Universidade Federal de Campina Grande – Campus Patos
falqueiroz@hotmail.com

RESUMO

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



A saúde é elemento base para o bem-estar da população, sendo ela física e mental. Neste cenário, o meio acadêmico pode unificar seus ideais de aprendizagem e sua responsabilidade com a população e efetivar ações que envolvam a promoção de saúde. Temos, então, a vivência nas ações do projeto de extensão Adote um Sorriso-UFCG, que trabalha com idosos institucionalizados do município de Patos – PB. Com visitas semanais aos abrigos, objetiva-se melhorar a saúde mental dos idosos, trabalhando a interatividade entre eles com atividades lúdicas. São realizadas celebrações religiosas, lanches coletivos, comemorações juninas, natalinas e do dia do idoso, momentos de cuidados com a pele e higiene bucal e corporal, oficinas de arte, rodas de conversa, cinema e brincadeiras interativas, como bingo. Com as visitas, pôde-se perceber que os abrigos oferecem os recursos básicos necessários ao cotidiano dos idosos, mas que não há meios viáveis para acompanhamento extra, o que pode resultar em ociosidade, estresse, ansiedade ou letargia. Desse modo, percebe-se a importância das visitas realizadas pelo grupo Adote um Sorriso-UFCG, pois alguns deles, que encontravam-se acuada e desmotivados, após a presença dos voluntários, mostraram-se interessados nas dinâmicas e, muitas vezes, ansiosos para compartilhar histórias pessoais. O trabalho realizado extrapola as atividades básicas curriculares e revela a importância do serviço voluntário para a profissão, pois, além da satisfação pessoal, o trabalho em questão evidencia que os cuidados psicológicos são tão importantes quanto os físicos e despertam o lado humanizado desses futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: Saúde mental, Extensão, Idosos, Interatividade.

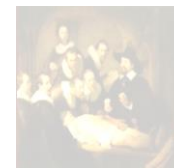
Área Temática: Educação em saúde.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO HIV/AIDS EM IDOSOS BRASILEIROS HIV/AIDS PREVALENCE ANALYSIS IN BRAZILIAN ELDERLY PEOPLE

Brenda Sales Lins ¹, Ana Cláudia Torres de Medeiros ².

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, salesbrenda0@gmail.com

² Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, anaclaudia.tm@hotmail.com



RESUMO

Introdução: O rápido envelhecimento populacional traz profundas consequências na estruturação das redes de atenção à saúde. Sendo caracterizado por intensas transformações fisiológicas e acompanhado pelo surgimento de novas demandas de saúde. Entende-se que o prolongamento da vida e a manutenção da vida sexual por um período maior, tem contribuído para o aumento da incidência e da prevalência de HIV/Aids em idosos. **Objetivo:** Identificar, em dados secundários, a prevalência do HIV/Aids em idosos brasileiros. **Métodos:** Trata-se de um epidemiológico realizado por meio dos dados disponíveis no TabNet/DATASUS, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN. Os dados foram coletados no mês de outubro de 2019 sendo referentes ao período de 2010 a 2018, com base no ano de diagnóstico, sexo e faixa etária, incluindo os grupos: 50 - 64; 64 - 79, 80 anos e mais. **Resultados:** O maior número de casos de HIV/Aids foi em 2013, tendo base o recorte temporal estabelecido no estudo. Ficou evidente o aumento da prevalência do HIV/Aids na faixa etária 50-64 anos e 64-70 anos, como também uma diminuição da prevalência na população de 80 anos a mais, sendo predominante na população masculina. **Conclusão:** Os resultados obtidos podem estar associados ao envelhecimento da população anteriormente infectada, como também pela infecção já na terceira idade, tendo em vista que os idosos não têm sido considerados focos em campanhas de prevenção. Assim, faz-se necessário promover estratégias, como realizações de educação permanente com a equipe, visando esclarecer comportamentos de risco, atuando na prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Prevalência, Infecções por HIV, Idoso.

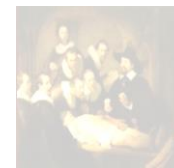
Keywords: Prevalence, HIV Infections, Aged.

Área Temática: Vigilância em saúde: ambiental, epidemiológica, sanitária e do trabalhador.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICAS NURSING CARE TO OBSTETRIC VIOLENCE PATIENTS

Laryssa Portela de Araújo ¹, Vitória Aparecida Dantas da Costa ², Sara Maria Silva Alves ³, Lucia Magnólia Albuquerque Soares de Camargo ⁴

¹Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, laryssa-portela@hotmail.com;



²Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, vitoriaapdantas@hotmail.com;

³ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, smsalves.sara@gmail.com;

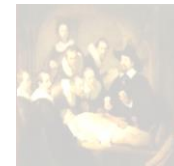
⁴ Professora Orientadora Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, especialista em gestão de serviços de saúde e administração hospitalar, saúde do trabalhador, saúde pública e saúde da família. Docente - UNIFACISA, magnoliaalbuquerque@gmail.com.

RESUMO

A violência Obstétrica está presente no atendimento a gestante bem como no pré-parto, parto e pós-parto. De acordo com Organização Mundial de Saúde a violência obstétrica é definida como qualquer atitude desrespeitosa e desumanizada. Diante disso o enfermeiro deve prestar assistência a essas vítimas de maus tratos. Este trabalho objetivou identificar através da literatura, a assistência de enfermagem a pacientes vítimas de violência obstétrica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em outubro de 2019 na base de dados BVS, utilizando os descritores “Assistência de Enfermagem”, “Violência” e “Obstétrica” seguidos do operador booleano AND entre eles. Inicialmente foram filtrados 17 manuscritos, utilizando os critérios de inclusão texto completo e língua portuguesa, ao final totalizaram 9 estudos para compor a amostra. Foi possível observar que o enfermeiro deve inserir em sua assistência o acolhimento à gestante, lhe dando total liberdade, ouvindo suas queixas e permitindo que elas tenham suas preocupações compartilhadas. Diante de uma lesão corporal deve-se prestar o cuidado mediante aquele agravo, para identificação de uma violência o profissional deve ter uma escuta atenta a respeito do tema abordado, quando houver suspeita ou confirmação dos maus tratos obstétricos deve ser notificada na Ficha de Notificação Individual de Violência Interpessoal. Tendo em vista os dados apresentados, concluiu-se que é necessário identificar os fatos a serem notificados, para que se possa perceber através dos dados, a importância de haver medidas de proteção às gestantes vítimas de maus tratos obstétricos.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Violência e Obstétrica.

Área Temática: Violências e situações de vulnerabilidade



SUICÍDIO: A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES

SUICIDE: NURSING PROMOTION OF ADOLESCENT MENTAL HEALTH

*Carla Milene do Nascimento Sales*¹, *Anna Karoline Cândido dos Santos*², *Joana Ferreira dos Santos*³, *Fabiola Kelli Silva Felix*⁴, *Gisetti Corina Gomes Brandão*⁵

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, milenes48@gmail.com

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, karolcandido09@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, joanaTODias@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, fabiolakellyev@gmail.com; .

⁵ Professora orientadora: doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo - USP
gisettibrandao@gmail.com.

RESUMO

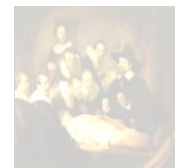
Introdução: O suicídio está entre as principais causas de morte no mundo, tornando preocupante o aumento desses índices e seus agravantes. **Objetivo:** Analisar artigos da literatura acerca da prevenção ao suicídio, seus agravantes e a atuação dos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão bibliográfica, na qual foi realizada uma busca de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde, no período de maio a junho de 2019, utilizando os descritores: “adolescente”, “ideação suicida”, “suicídio”; como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2012 e 2019; como assunto principal: ideação suicida, tentativa de suicídio, comportamento autodestrutivo e suicídio e de exclusão: artigos repetidos e desvio do tema, compondo a amostra do estudo 17 artigos. **Resultados e Discussão:** Os artigos pesquisados apontaram que a enfermagem deve atuar na prevenção ao suicídio de forma ativa e sem preconceitos, embora observe-se que há um pensamento retrógrado em relação ao adolescente que tenta o autoextermínio, necessitando-se de capacitação para que esses profissionais, com



conhecimento devido, atendam corretamente essas vítimas, dando apoio e entendendo o ato de tentativa de suicídio como um pedido de ajuda. **Conclusão:** Nesse sentido, observa-se que o suicídio é uma questão de saúde pública, que deve ser enfrentada com seriedade e prioridade pela sociedade atual, considerando que é um problema multifatorial, com crescimento exponencial. Dessa forma, é preciso que a visão sobre o tema seja modificada, haja vista o modo como o assunto é tratado, pois, comumente, os sinais que o jovem apresenta são ignorados.

Palavras-chave: Adolescente, Ideação suicida, Suicídio.

Área Temática: Violências e situações de vulnerabilidade



O ENSINO DA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA EM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ESTRUTURA CURRICULAR E PERFIL DOS DOCENTES

THE TEACHING OF COLLECTIVE HEALTH DISCIPLINE IN THE UNDERGRADUATE NURSING COURSE: CURRICULAR STRUCTURE AND INSTRUCTOR PROFILE

Daniele Mamédio de Andrade ¹, Julianne Luana Meneses Barbosa ², Marília Henrique dos Santos ³, Ana Elisa Pereira Chaves ⁴

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG,

danieleandrade300791@gmail.com

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG,

juliannebarbosa-a@hotmail.com

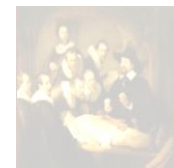
³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG,

marilia.henriquee@gmail.com

⁴. Professora orientadora, doutora, Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, aepchaves@gmail.com

RESUMO

Introdução: A saúde coletiva constitui um campo amplo de ações/reflexões no processo de formação na área da saúde que possibilita redesenhar modelos de atenção, estrutura curricular



e perfil profissional. **Objetivo:** Identificar como a disciplina saúde coletiva encontra-se estruturada em curso de graduação em enfermagem; investigar o perfil dos docentes que ministram a disciplina saúde coletiva. **Metodologia:** Estudo descritivo, documental, qualitativo, realizado por meio eletrônico no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande/Campus I, e nos links de informação/docente que dar acesso a Plataforma lattes. Foram selecionadas as ementas de saúde coletiva e os docentes que ministram a disciplina . Para levantamento dos dados, foi elaborado um instrumento com questões pertinentes aos objetivos propostos. A coleta de dados ocorreu entre 26 a 30 de outubro de 2019. **Resultados e Discussão:** A disciplina saúde coletiva no curso em estudo é ministrada no 1º período, de forma teórica(45horas) com núcleo de ensino nas políticas públicas de saúde, no 3º período contempla duas disciplinas, uma teórica(75horas), outra prática(45horas) focando a vigilância em saúde, e no 7º período também existe uma disciplina teórica e prática, ambas com 60horas direcionadas ao processo de cuidar na Atenção Básica. Quanto ao corpo docente, as disciplinas são ministradas por docentes/enfermeiros, efetivos, com doutorado em enfermagem e experiência prática em saúde coletiva anterior à docência. **Conclusão:** A estrutura curricular da disciplina saúde coletiva e o perfil dos docentes do curso, possibilita uma formação generalista e qualificada para o exercício de atividades do campo da saúde coletiva.

Palavras-chaves: Enfermagem, Ensino, Currículo, Saúde Coletiva.

Área Temática: Quadrilátero da formação: gestão, ensino, controle social e serviço.

ATENDIMENTO A POPULAÇÃO LGBT NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LGBT POPULATION CARE IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: A LITERATURE REVIEW

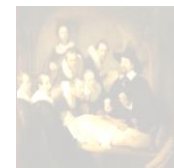
Jéssica Maria Marques Henriques ¹. Larissa Hosana Paiva de Castro²

¹ Graduada pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, jessyhenriques@hotmail.com .

² Graduado pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, laarissacaastro.ig@gmail.com

RESUMO

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersetorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



A Constituição de 1988 garante direito à saúde para todos, porém alguns grupos, considerados minorias e vulneráveis, permanecem invisíveis. A discussão a respeito das questões de saúde da população LGBT começou a partir da década de 1980, quando o Ministério da Saúde adotou estratégias para o enfrentamento da epidemia do HIV/Aids, que era mais comum nessa população. O objetivo deste artigo é analisar o que tem sido publicado a respeito do atendimento a grupos vulneráveis na Estratégia de Saúde da Família no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura, foram realizadas consultas à base de dados Scielo, utilizando os seguintes filtros: artigos completos e dos últimos 5 anos, a pesquisa resultou em 35 artigos, dos quais 12 foram selecionados e 23 descartados, pois não tratavam da temática abordada. Mesmo com o avanço da sociedade e a implantação de resoluções ainda é preciso avançar bastante nesse universo que abrange gêneros, ideologias, vulnerabilidade e a saúde como um direito universal. É necessária a mudança de estratégias para conseguir alcançar essa parte da população que tem sido, em sua maioria, negligenciada. Para um atendimento sem discriminação é necessário à ação da sociedade, nas suas mais variadas modalidades de organização juntamente com os governos para garantir o pleno direito à saúde e a efetivação dos princípios do SUS.

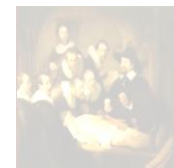
Palavras-chave: Enfermagem, Saúde pública, Estratégia de Saúde da Família, LGBT

Área Temática: Violências e Situações de Vulnerabilidade

**OS GRUPOS TERAPÊUTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA COMO
REINserÇÃO NA SOCIEDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
THERAPEUTIC GROUPS IN BASIC CARE AS REINTEGRATION INTO
SOCIETY: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW**

*Larissa Hosana Paiva de Castro*¹. *Jéssica Maria Marques Henriques*².

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



¹ Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande,
laarissacaastro.lg@gmail.com .

² Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande,
jessyhenriques@hotmail.com

RESUMO

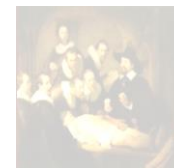
Considerando a assistência em saúde ao paciente, constata-se o aumento dos grupos terapêuticos como método do cuidar, além de ajudar na reinserção das pessoas na sociedade, criando vínculos, organizando tarefas, fazendo o cliente ser ativo na sua rotina e vivência. Eles ajudam também os participantes terem autonomia sobre si, além de potencializar o diálogo, a troca de experiências e o convívio com o coletivo. A pesquisa tem por objetivo analisar a importância dos grupos terapêuticos para reinserção dos pacientes a sociedade. Trata-se de uma revisão bibliográfica em que para realização da pesquisa, os dados foram coletados na base de dados da Scielo e no portal virtual BVS. De início foram selecionados 15 artigos, com os seguintes filtros: artigos em português, completos, dentro da temática e após leitura completa, foram eleitos 07 artigos. Com a pesquisa podemos analisar que os pacientes melhoram as relações sociais, aumentam o conhecimento através da variedade de assuntos discutidos nos grupos, relatam que se distraem e se divertem com a diversidade de atividades exercidas: físicas ou mentais. Além disso, aumentam a capacidade de resolver problemas, sentem-se mais seguros e autoconfiantes. Devido a isso, precisamos fortalecer a presença dos grupos terapêuticos na Atenção Básica, para que assim possamos cuidar, reinserir o paciente e promover saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Terapêutica; Assistência ao Paciente.

Área Temática: Cuidado em saúde na Atenção Básica

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESPERTANDO A AUTONOMIA ACERCA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersetorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



HEALTH EDUCATION: AWEKNING AUTONOMY ABOUT FAMILIAR PLANNING

*Malena Aparecida da Silva*¹, *Rachel Hellen Monteiro da Costa*², *Juliane Berenguer de Souza Peixoto*³, *Gisetti Corina Gomes Brandão*⁴.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, malena_xo@hotmail.com

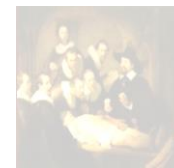
² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, rachel09hellen@gmail.com

³ Mestre em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, julibspeixoto@ahoo.com.br

⁴ Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo - USP, gisettibbrandao@gmail.com.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é um instrumento de cuidado que permite o empoderamento do usuário. A observação do aumento de mulheres com gestação não planejada na Unidade Básica de Saúde despertou o interesse das discentes do curso de enfermagem. **OBJETIVO:** Realizar ações de educação em saúde sobre planejamento reprodutivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, o cenário da realização das ações de educação em saúde foi a Unidade Básica de Saúde Adalberto César durante os meses de outubro e novembro de 2019. **DESENVOLVIMENTO:** Foram realizadas rodas de conversas nas salas de espera, com o grupo de gestante e no acompanhamento de saúde do Programa Bolsa Família. As ações foram desenvolvidas com recursos didáticos como álbum seriado, métodos contraceptivos disponíveis na referida Unidade e modelos de órgãos genitais feminino e masculino para orientar quanto ao uso correto do preservativo. Após as atividades eram realizadas consultas de enfermagem com as mulheres que desejavam iniciar a contracepção ou mudar o método contraceptivo. **CONCLUSÃO:** Espera-se que a educação em saúde permita o empoderamento da mulher, a diminuição do número de gestações não planejadas e que a equipe mantenha a educação em saúde na rotina no seu processo de trabalho na Unidade Básica de Saúde para fortalecer o cuidado em saúde no território.



Palavras-chave: Relato de experiência, Saúde, Planejamento reprodutivo.

Área Temática: Educação em saúde.

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE BOLSO: Vivência no Estágio Supervisionado

I

CONSTRUCTION OF A POCKET MANUAL: Supervised Internship I Experience

Joyce Kelly Araújo da Silva ¹, Poliana do Carmo Silva ², Riviane Maria Lucena Da Hora ³, Erika Mariá Figueiredo ⁴, Gisetti Corina Gomes Brandão ⁵.

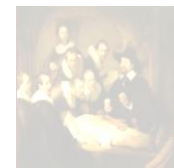
¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, joyce_kelly97@live.com.

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, polianadocarmosilva@gmail.com.

³ Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, rivianelucena22@gmail.com.

⁴ Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva - IBRATI, herykafigueiredo@hotmail.com.

⁵ Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP, gisettibrandao@gmail.com.



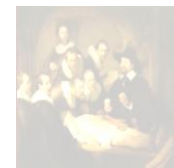
INTRODUÇÃO: A vivência do Estágio Supervisionado I nos permitiu adentrar a realidade do serviço, conhecer a demanda e procurar estratégias que modifiquem as ações. A assistência prestada aos usuários na Atenção Primária à Saúde deve ser embasada cientificamente, quando se trata da avaliação de exames bioquímicos, os quais podem descrever com tamanha veracidade o estado de saúde das pessoas. **OBJETIVOS:** Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais acerca da interpretação de exames laboratoriais; elaborar um manual informativo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que foi vivenciado em uma Unidade Básica de Saúde, durante o Estágio Supervisionado I, que teve início em agosto de 2019, os sujeitos envolvidos na ação foram médicas, enfermeiras e acadêmicas de Enfermagem, que atuam diretamente na interpretação dos exames. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a realização de um tutorial sobre interpretação de exames, a equipe percebeu a importância de aprofundar a temática supracitada, focando no hemograma completo, sumário de urina e parasitológico de fezes, e a partir disso traçar um plano de ação no qual foi construído um manual de bolso com a finalidade de auxiliar nas consultas da equipe e facilitar o diagnóstico precoce das doenças, potencializando os tratamentos realizados. **CONCLUSÃO:** O manual de bolso trouxe especificamente cada elemento, seu valor de referência para as demais faixas etárias, e as principais manifestações clínicas, otimizando o processo de trabalho da equipe.

Descritores – valores de referência, contagem de células sanguíneas, urina, fezes.

Área temática – Planejamento a avaliação do serviço

A IMPORTÂNCIA DOS FAMILIARES PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF FAMILIES TO PROMOTE BREASTFEEDING: EXPERIENCE REPORT



*Ana Beatriz Gouveia de Araújo*¹, *Pedro Bezerra Xavier*², *Larissa Cristina Carneiro Ribeiro*³,
*Sheila Milena Pessoa dos Santos*⁴.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, bia_araujo38@hotmail.com

² Graduando pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, pedrobx37@gmail.com .

³ Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, larissaccribeiro@gmail.com

⁴ Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, sheila.milena@gmail.com

RESUMO

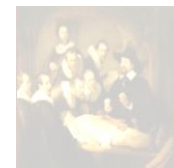
INTRODUÇÃO: O aleitamento materno promove saúde física e emocional a criança, mãe e familiares. Entretanto, a adesão a prática depende de diversos fatores. É importante tratar do assunto não apenas com a mulher, mas com toda sua rede de apoio, especialmente os familiares. **OBJETIVO:** Discutir a importância da amamentação, envolvendo a família, durante o processo de educação em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de uma experiência que aconteceu no mês de agosto de 2019, durante atividade educativa, do tipo sala de espera, realizada na Unidade Básica de Saúde Tambor I, localizada no município de Campina Grande, Paraíba. Após exposição breve sobre a importância dos familiares frente à amamentação, aplicou-se uma dinâmica acerca dos “mitos e verdades” sobre o tema. Foram utilizados papéis em formato de círculo com duas cores diferentes, uma cor para as frases verdadeiras e outra para frases incoerentes. Solicitou-se aos(as) usuários(as) que levantassem os papéis de acordo com as afirmativas apresentadas pelo(a) mediador(a). **RESULTADOS:** distanciando-se das abordagens de educação em saúde tradicionais, a estratégia escolhida propiciou uma discussão produtiva e eficaz, na qual foram sanadas dúvidas recorrentes sobre a temática. Identificou-se interesse por parte dos(as) participantes em esclarecer questões e compreender a relevância da família frente ao cuidado com a saúde da mulher e da criança. **CONCLUSÃO:** A temática do aleitamento materno necessita ser compreendida por todos que estão próximos



dessa vivência, tendo visto a relevância do apoio dos familiares junto à mulher no período da amamentação.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Aleitamento Materno, Relações Familiares.

Área Temática: Educação em saúde.



FEIRA DE SAÚDE COMO ESPAÇO DE VIVÊNCIA INTERPROFISSIONAL HEALTH FAIR AS INTERPROFESSIONAL LIVING SPACE

*Jennyfer Barros Sousa*¹, *Leandra da Silva Freires*², *Evanez Almeida da Silva Bizerra*³,
*Luzibênia Leal de Oliveira*⁴.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande– UFCG, jennyferbarros.sousa@gmail.com

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Campina Grande – UFCG, leandra_vj@hotmail.com

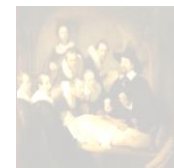
³ Enfermeira Preceptora do Estágio Supervisionado I, evanezalmeida@hotmail.com

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal de Campina Grande– UFCG, luzibenia@gmail.com

RESUMO

Caracterizando-se como porta de entrada da rede de atenção à saúde, a Unidade de Saúde da Família se torna o lugar ideal para trabalhar a promoção da saúde e a prevenção de doenças por meio de atividades com foco na educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência, o qual visa descrever a percepção das estagiárias do Estágio Supervisionado I do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, durante a ação “I Feira de Saúde” da Unidade de Saúde da Família Nossa Senhora Aparecida, no mês de outubro de 2019. As ações foram desenvolvidas de maneira interprofissional, visando a prática colaborativa de

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersetorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



modo a incentivar e valorizar os saberes e potencialidades de todas as profissões envolvidas. A feira aconteceu nos turnos manhã e tarde, o ambiente foi organizado em cenários propícios ao desenvolvimento de cada atividade proposta. Ao adentrar na unidade, os usuários participavam de um momento de acolhimento e descontração, e depois seguiam para participar de oficinas de alongamento e magnetismo, espaços de atividades em saúde bucal, alimentação saudável e reaproveitamento de alimentos, fitoterapia, avaliação de pressão arterial e glicemia, avaliação das mamas, testes rápidos e vacinação. Esta experiência aconteceu com o completo envolvimento dos profissionais do serviço, contribuindo com a desconstrução do mito que a Unidade de Saúde da Família é apenas um local para consulta e dispensação de medicamentos, sendo portanto um local que promove ações que visam a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, fortalecendo a formação profissional envolvendo o serviço e a comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Integralidade em Saúde, Saúde da Família.

Área Temática: 03 – Educação em Saúde

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES ATRAVÉS DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

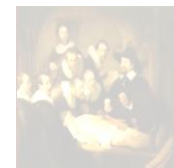
HEALTH EDUCATION WITH PREGNANT WOMEN THROUGH A MULTIPROFESSIONAL TEAM: AN EXPERIENCE REPORT

Janaína Fernandes Ferreira ¹, Maria Aparecida da Silva ², Ana Elisa Pereira Chaves ³

1 Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, janaina-fernandes29@hotmail.com .

2 Graduada pelo Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, maygor@bol.com.br

3 Professora orientadora, doutora em Enfermagem, docente na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, aepchaves@email.com.



RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação em saúde com gestantes é uma ferramenta importante para fortalecimento da atenção durante o pré-natal, parto e puerpério. Quando tal ação é realizada por uma equipe multiprofissional, o cuidado se torna integral. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em uma ação educativa com gestantes através de uma equipe multiprofissional. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência vivenciado por aluna do Estágio Supervisionado de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, realizado em setembro de 2019 por meio de uma ação educativa no formato de roda de conversa com gestantes em uma Unidade Básica de Saúde do município de Campina Grande/Paraíba. Participaram da atividade oito gestantes, cinco profissionais e doze graduandos da área da saúde. A roda teve como foco de conversa direitos das gestantes, aleitamento materno e exercícios físicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a roda de conversa, as enfermeiras e alunas iniciaram um diálogo sobre direitos das gestantes nas instituições de saúde durante o parto. As nutricionistas e alunos dialogaram acerca das vantagens do aleitamento materno e pega correta. A educadora física e suas alunas abordaram a importância da atividade física e praticaram com as participantes exercícios que podem auxiliar no momento do parto normal e aliviar dores lombares. Na ação realizada, novos conhecimentos foram adquiridos. **CONCLUSÃO:** A roda de conversa com as gestantes através da equipe multiprofissional foi um espaço para partilha de conhecimentos, experiências, sentimentos e criação de vínculos. Ademais, constituiu-se como um espaço de direitos à saúde, ao acompanhamento, à informação e esclarecimentos.

Palavras-chave: Educação em saúde, Gravidez, Equipe de assistência ao paciente.

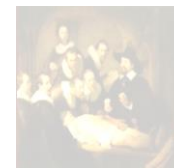
Área Temática: Educação em Saúde.

AÇÕES EDUCATIVAS COM ADOLESCENTES: POTENCIALIZANDO O CUIDADO. EDUCATIONAL ACTIONS WITH TEENAGERS: POTENTIALIZING CARE.

Giordane Hellen Nóbrega ¹, Evanilza Maria Marcelino ², Mayara Rayssa Farias Barroso ³,
Gisetti Corina Gomes Brandão ⁴.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, giordanehellen@hotmail.com .

I Simpósio de Saúde Coletiva: Educação e saúde potencializando a participação popular e a intersectorialidade. Revista Saúde e Ciência online, v. 9, n. 1, (Suplemento, janeiro a abril de 2020), p 179-269.



2 Graduanda do Curso Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, isamaria.ufcg@gmail.com .

3 Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, mayara.rayssa.barroso@gmail.com

. 4 Professor orientador: Doutora em Ciências, Universidade de São Paulo - USP, gisettibrandao@gmail.com.

RESUMO

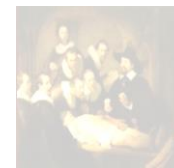
INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase da vida marcada por diversas mudanças biológicas, afetivas, psicológicas, sociais e principalmente sexuais. Mudanças essas que associadas ao início precoce da sexualidade levam os adolescentes a gravidez indesejada e as infecções sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Promover ações educativas que reduzam a gravidez indesejada na adolescência e as infecções sexualmente transmissíveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas de Enfermagem do Estágio Supervisionado I da Universidade Federal de Campina Grande, que foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde do bairro da Catingueira no município de Campina Grande, tendo como público alvo os adolescentes matriculados na escola municipal de ensino fundamental Anis Timane, cursando oitavo e nono ano do ensino fundamental II. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A potencialização do cuidado com os adolescentes foi evidenciada após uma gincana em saúde realizada na escola, no qual abordou a temática de forma leve através de jogos, dinâmica e palestras com momento para esclarecer dúvidas que envolviam diversos temas e que contemplavam esta fase da vida como: mudanças da puberdade, sexualidade, saúde mental, e o uso de álcool e drogas. Foi notável a interação dos adolescentes com a equipe, que por sua vez, gerou modificações no comportamento. **CONCLUSÃO:** Após a realização da educação em saúde foi perceptível a criação de vínculo o que oportunizou a implantação da caderneta do adolescente.

Palavras-chave: Saúde Reprodutiva, Atenção primária à saúde, Saúde do Adolescente.

Área Temática 03: Educação em saúde.

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

NURSE ASSISTANCE TO WOMEN VICTIMS OF VIOLENCE IN BASIC ATTENTION



Vitória Ribeiro dos Santos ¹, Rebeca de Souza Costa da Silva², José Aderivaldo Batista Ferreira Filho ³, Gabriele Santos do Nascimento ⁴, Emanuella de Castro Marcolino ⁵.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unifacisa, vivviisantosribeiro12356@gmail.com .

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unifacisa, rebecadesouza0002@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unifacisa, aderivaldofilho99@gmail.com .

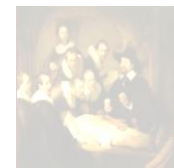
⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unifacisa, gaby15383@gmail.com

⁵ Docente do Curso de Enfermagem da Unifacisa, Doutoranda em Enfermagem pela UFRN. emanuella.de.castro@gmail.com

RESUMO

A violência contra a mulher, atualmente, é considerada uma problemática de saúde pública por agregar diversos efeitos negativos sobre a saúde da mulher. Diante desse cenário, os enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde necessitam atuar na identificação, orientação e encaminhamento dos casos. Desse modo objetiva-se discutir com base na literatura as fragilidades enfrentadas por enfermeiros na abordagem de mulheres vítimas de violência em Unidades Básicas de Saúde. O estudo constitui-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada em novembro de 2019 nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram utilizados os descritores “enfermagem”, “violência contra a mulher” e “atenção básica”, entre eles foi utilizado o operador booleano “AND”. Inicialmente compuseram a amostra 24 artigos, como critérios de inclusão os dos últimos 5 anos e o texto completo disponível, e como critérios de exclusão os estudos de revisão, os que não atendiam ao tema proposto e os que estavam repetidos, no final permaneceram 10 artigos. Infere-se como principais dificuldades dos enfermeiros: a falta de preparo no acolhimento e na assistência das vítimas que facilite a revelação da violência sofrida, a desarticulação existente entre o setor saúde e os outros órgãos que prestam assistência e o desconhecimento sobre o fluxo de atendimento as vitimas. Conclui-se que existem diversas fragilidades na atuação dos enfermeiros na atenção básica frente a situações de violência contra a mulher, assim é indispensável educação permanente para os enfermeiros a fim de qualificar o atendimento e acolhimento das mulheres vítimas de violência.

Palavras-chave: Violência, Saúde da Mulher, Enfermagem, Atenção Básica.



Área Temática: Violências e situações de vulnerabilidades.

**IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO DIABETES *MELLITUS* NA
ADOLESCÊNCIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

**PSYCHOSSOCIAL IMPACTS OF DIABETES *MELLITUS* ON ADOLESCENCE:
SYSTEMATHIC REVIEW OF LITERATURE**

Rayanne Feitosa Galvão ¹, Adilma Rodrigues de Freitas ², Emanuele de Oliveira Queiroz ³, Betânia Maria Oliveira de Amorim ⁴.

¹ Graduanda do curso de Psicologia na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, rayannefeitosa@hotmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, adilmafreitas19@gmail.com

³ Graduanda do curso de Psicologia na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, manuoqueiroz@gmail.com

⁴ Professora Orientadora. Doutora, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, betania_maria@yahoo.com.br.

RESUMO

Atualmente, verifica-se um acentuado crescimento da prevalência de casos de diabetes entre os adolescentes devido a vários fatores, entre os quais, as alterações no estilo de vida no que se refere à ingestão de alimentos ultraprocessados e o sedentarismo. Esta situação é preocupante, por esta razão, buscamos investigar, mediante uma revisão sistemática da literatura, a partir de bases de dados virtuais (Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, Periódico Capes, SciELO, Biblioteca Virtual de Psicología - BVS-PSI), os impactos psicossociais do diabetes *mellitus* tipo 1, em adolescentes. Nessa perspectiva, foram selecionados 11 artigos publicados nos anos de 2015 a 2019, havendo uma maior quantidade de publicações no ano de 2016, como também a ausência de publicações em 2014 e a predominância de estudos descritivos e/ou qualitativos. Entre os principais tópicos abordados, destacaram-se os sentimentos que atravessam os adolescentes portadores de diabetes, a questão dos pais e/ou familiares no contexto do diabetes na adolescência, o autocuidado e a importância de uma rede de cuidado integral. Diante desse contexto, observou-se como o diabetes na adolescência atravessa a vida



desses sujeitos de maneiras intrínsecas, ocasionando, muitas vezes, sentimentos como vergonha, medo e negação da doença. Assim, percebeu-se que se faz necessário pensar em uma rede de cuidado interdisciplinar que inclua a fala desses sujeitos, ressignificando, assim, o diagnóstico, possibilitando que lacunas sejam preenchidas em se tratando das intervenções educativas em saúde, ao considerar essencial o conhecimento no manejo do autocuidado, o apoio dos familiares e o lugar de fala e de interação dos sujeitos adolescentes.

Palavras-chaves: Diabetes mellitus, adolescência, cuidado

Área temática: Educação em Saúde